



UNIÃO E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO!



MISSÃO

"Estimular o desenvolvimento sustentado do agronegócio de alimentos, através da colaboração recíproca de seus associados e da permanente qualificação de seus colaboradores, com o objetivo de gerar produtos e processos adequados aos seus clientes, fortalecendo o sistema econômico e social da região na qual está inserida."

VALORES

"Trabalho, credibilidade, honestidade e prudência"

DIRETORES: CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Presidente: Otmar Afonso Langer
Vice-Presidente: Simplício João Kunz
Secretário: Delmar Luis Limberger
Superintendente: Elmar Inácio Stracke
Diretor Administrativo: Mauro Rech

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Clóvis Aloísio Spies
Jorge Vanderlei Geusemin
Nolar Alles
Silvério Thomas

CONSELHEIROS SUPLENTE:

Narciso Paulo Lenz
Jelásio Limberger

CONSELHO FISCAL:

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Jaime Bernardo Zenzen
Lotário Antônio Ten Catheren
Luis Bremm

CONSELHEIROS SUPLENTE:

Elemar Antes
Leonor Roque Wilhelm
Valdomiro Kuhn

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO

Uma das missões do agronegócio é a produção de alimentos para suprir a necessidade mundial, em evolução constante. O Brasil, dentro deste contexto, tem reservas de solos agricultáveis e tem papel de protagonista e o desafio é de responder por 40% desta demanda. Vejam a magnitude de sermos ligados ao agronegócio e ser parte desse contexto.

O agronegócio representa para a nação, nada mais nada menos do que 23% do Produto Interno Bruto. Cientes dessa incumbência, atuamos na cooperativa canalizando nossos esforços em ações voltadas ao aumento da produtividade e qualidade de produtos e serviços, não esquecendo do compromisso de auferir resultados positivos e dessa forma, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional, sem jamais perder de vista a responsabilidade de minimizar os impactos ambientais de nossas atividades.

Continuamos a conceder o aval às operações de crédito bancário, assistência técnica e outros serviços gratuitos, auxiliamos e socorremos o produtor nos momentos difíceis e garantimos os insumos para plantio em tempo hábil na lavoura. Temos um complexo de cereais e insumos extraordinário, exemplo de modernidade, amplo e extremamente seguro, para comodidade e tranquilidade dos associados.

Superamos as adversidades e seguimos confiantes na nossa parceria. Com foco na eficiência dos processos produtivos, a participação de associados, colaboradores e parceiros, novamente alcançamos resultados altamente positivos.

Movidos pela ética e transparência e motivados pela confiança nos Colaboradores, Conselheiros e Dirigentes, seguimos fortalecidos para continuar o nosso trabalho e promover o desenvolvimento socioeconômico de todos, nos princípios do Cooperativismo.

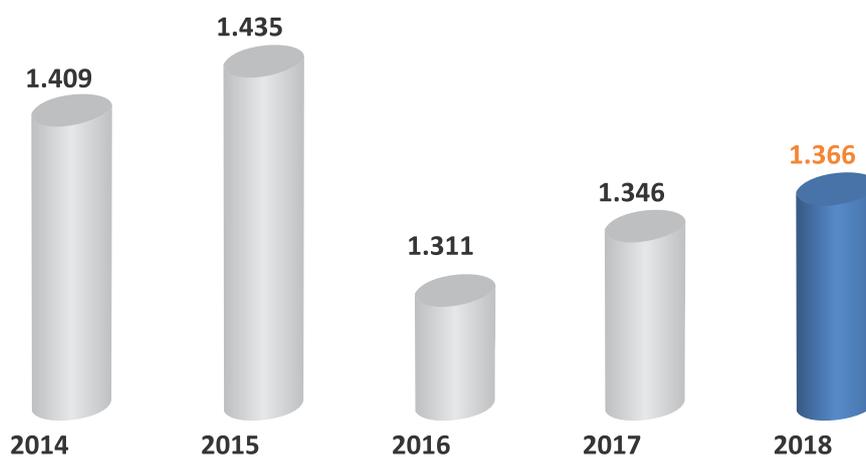


QUADRO SOCIAL

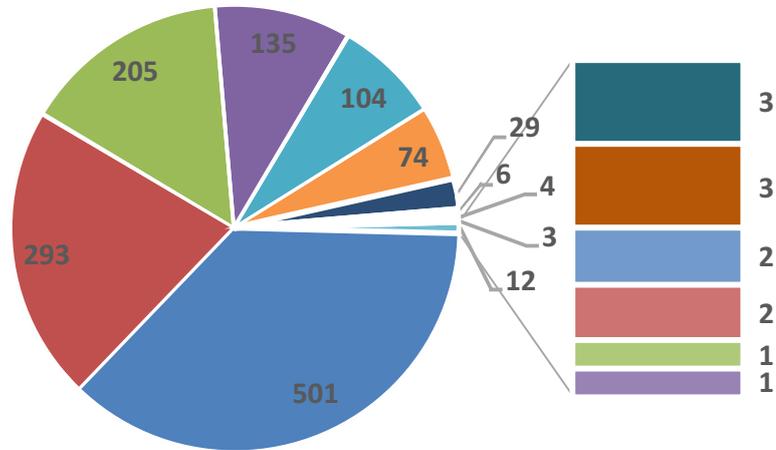


Em sintonia com o quadro social, promovemos o engajamento em processos e projetos focados no desenvolvimento socioeconômico e na geração de renda, produzindo produtos de alto padrão de qualidade, viabilizando a sucessão nas propriedades rurais.

TOTAL DE ASSOCIADOS

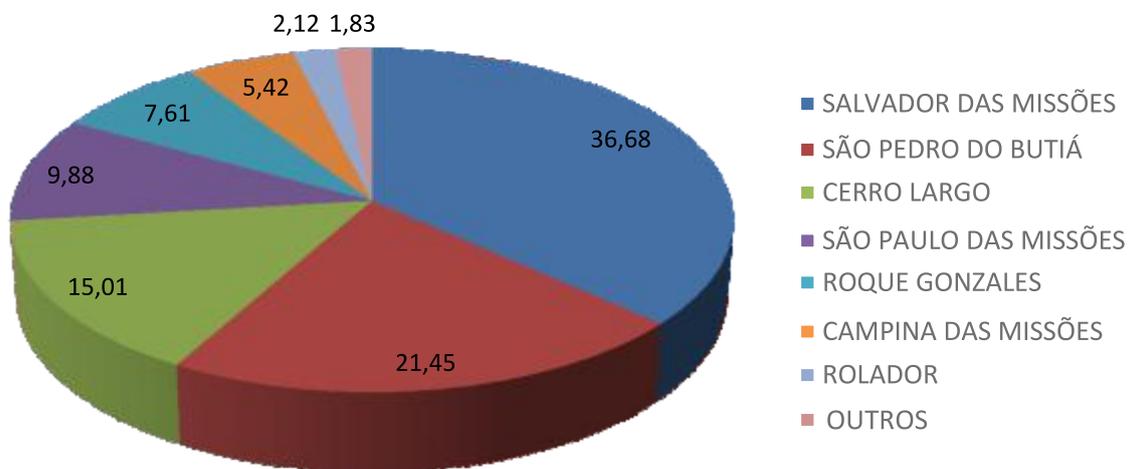


ASSOCIADOS POR MUNICÍPIO



■ SALVADOR DAS MISSÕES - 501	■ SÃO PEDRO DO BUTIÁ - 293	■ CERRO LARGO - 205	■ SÃO PAULO DAS MISSÕES - 135
■ ROQUE GONZALES - 104	■ CAMPINA DAS MISSÕES - 74	■ ROLADOR - 29	■ GUARANI DAS MISSÕES - 6
■ SÃO NICOLAU - 4	■ CAIBATÉ - 3	■ CANDIDO GODÓI - 3	■ UBIRETAMA - 3
■ MATO QUEIMADO - 2	■ PORTO LUCENA - 2	■ PIRAPÓ - 1	■ SÃO LUIZ GONZAGA - 1

SÓCIOS POR MUNICÍPIO - %

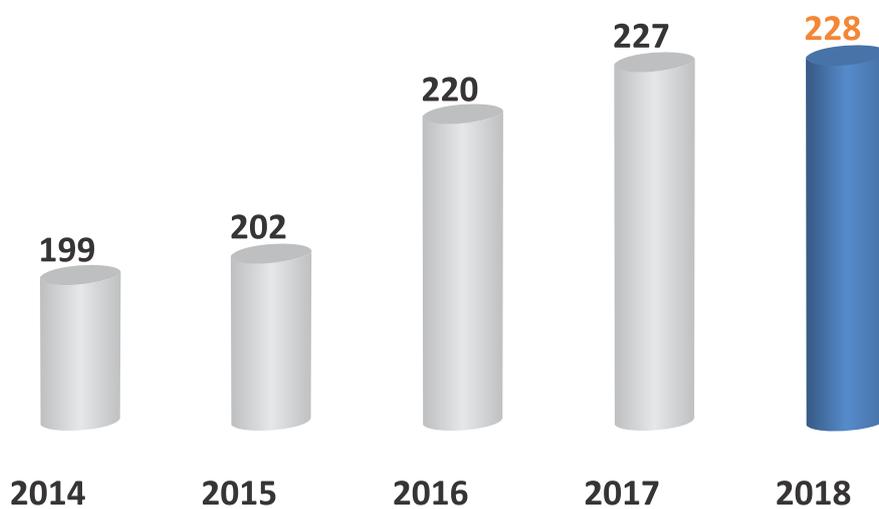


COLABORADORES



Trabalho conjunto para atendimento aos cooperados, formado por equipes de elevado nível de eficiência, responsabilidade e profissionalismo, motivados pela participação na construção de uma empresa de referência no cenário cooperativo.

TOTAL DE COLABORADORES

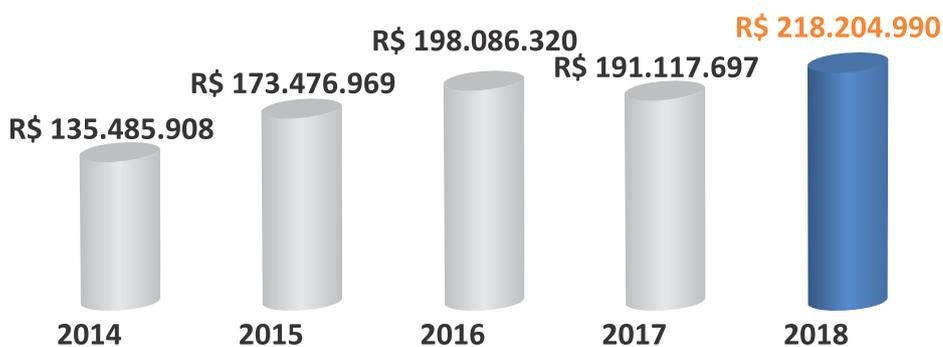


FATURAMENTO E SOBRAS

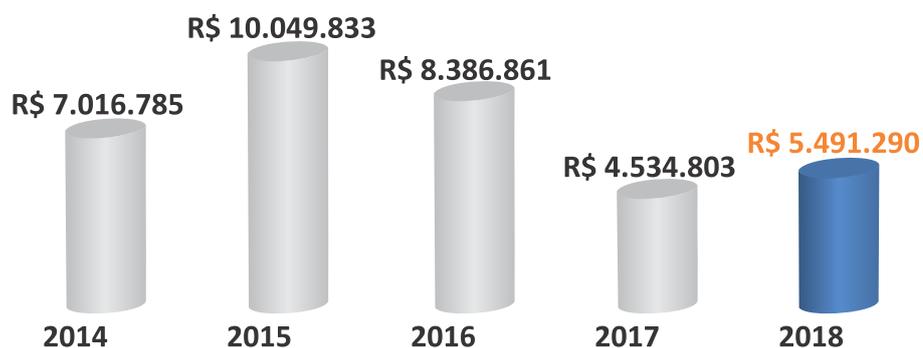


Auditor Erni Dickel, apresentou o **balanço geral** aos conselheiros e à direção. Tivemos crescimento de 14,17%, alcançando um faturamento de R\$ 218 milhões e sobras de R\$ 5,491 milhões, acréscimo de 21,09% em relação ao exercício anterior.

FATURAMENTO BRUTO



SOBRAS



COMPLEXO DE CEREAIS, INSUMOS E TSI



A moderna estrutura do Setor de Cereais é excelência em capacidade de recebimento e expedição. Os processos padronizados de secagem, limpeza e armazenamento nos tornam referência em eficiência e qualidade de grãos.

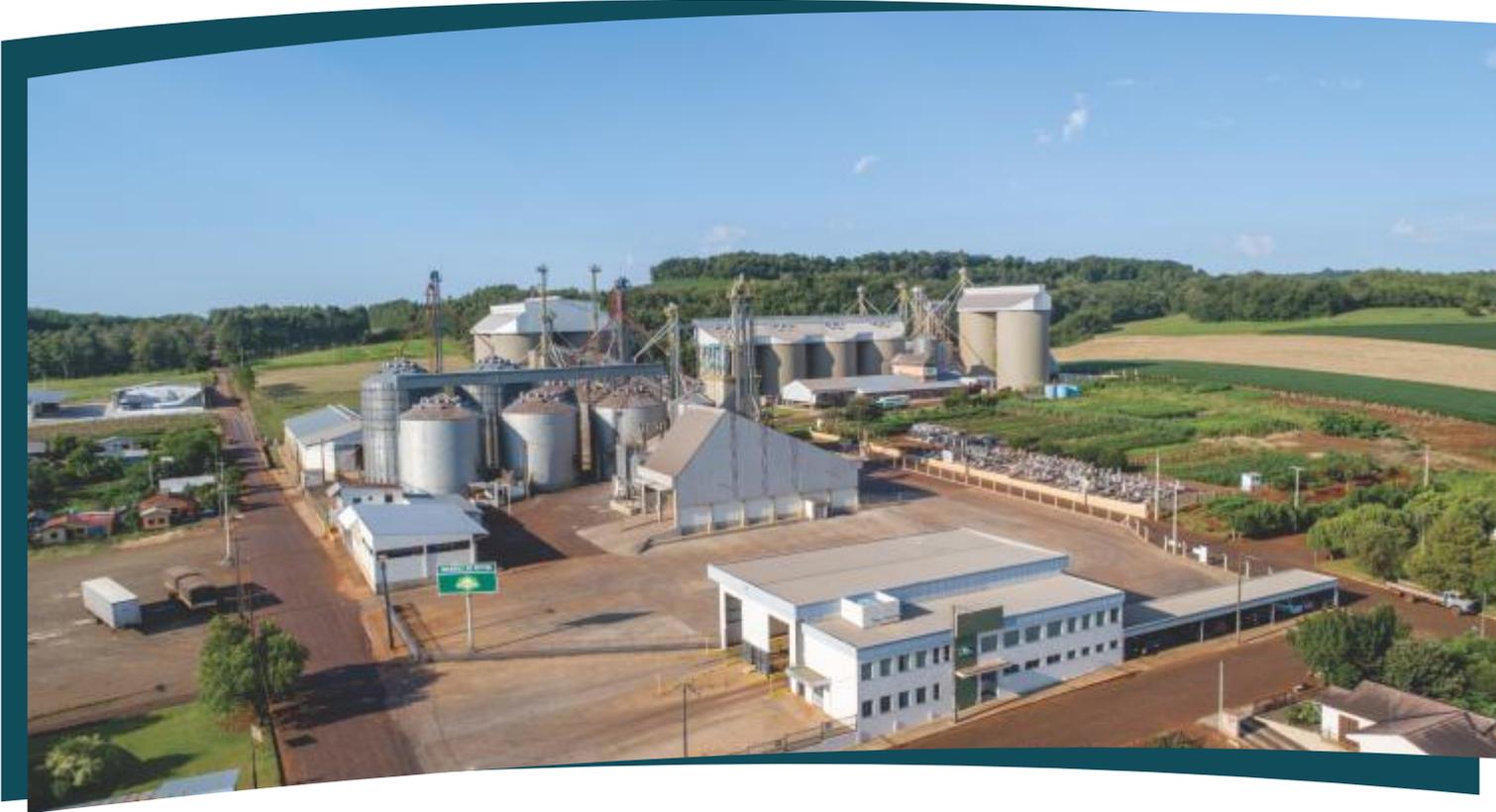


Tombadores em seis moegas, com capacidade de descarga de 12 mil scs/hora.

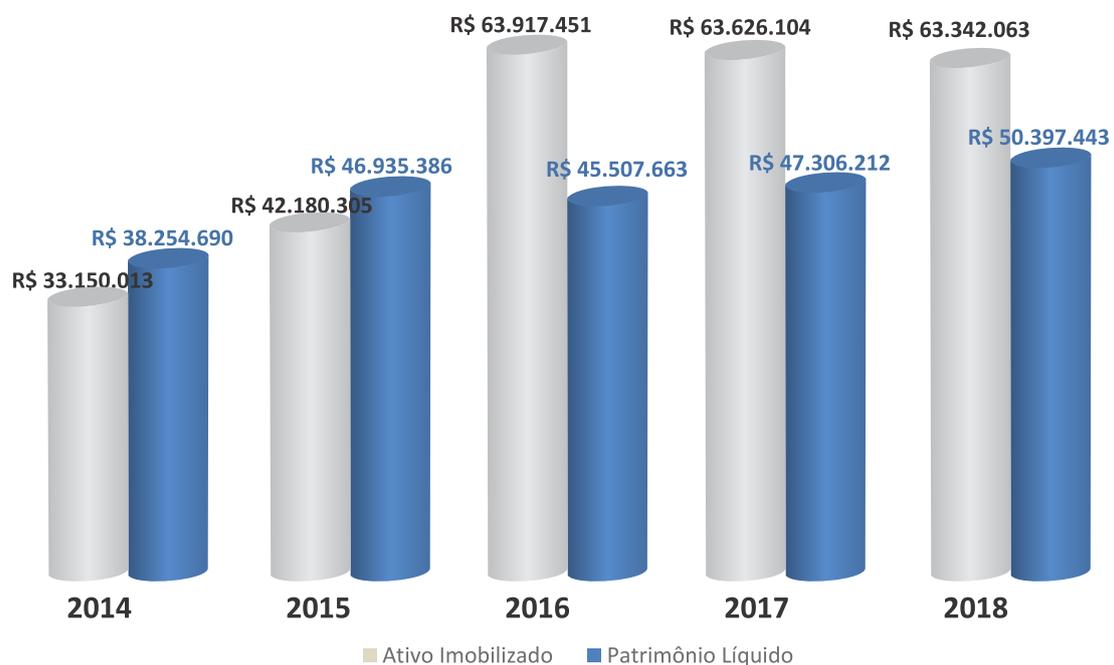
Balanças de entrada e saída com escritório e coletores mecanizados, com fluxo ilimitado.



IMOBILIZADO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Em 2016 finalizamos importante e decisivo investimento no complexo de cereais, fundamental para nossas aspirações e necessidades. Vejam que temos um imobilizado de 63 milhões e um patrimônio líquido de mais de 50 milhões.



ARMAZENAGEM E EXPEDIÇÃO

Temos capacidade de Armazenagem de 1,15 milhões de scs, em 22 silos, equipados com cicloar, além de 3 secadores com capacidade de secagem de 7 mil scs/hora.



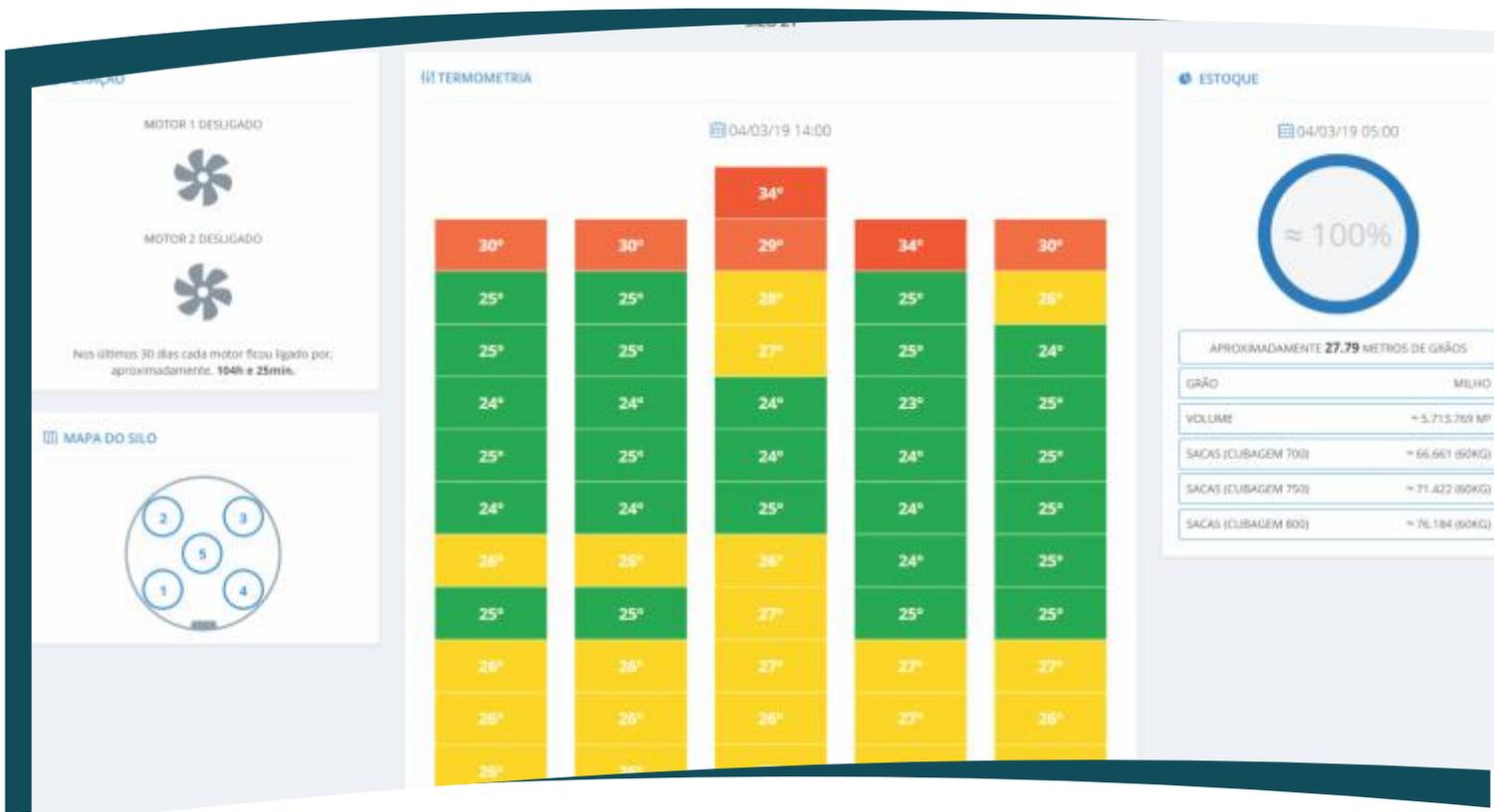
MÁQUINAS DE LIMPEZA E CAPTADORES DE RESÍDUOS



TERMOMETRIA, AERAÇÃO E AFERIÇÃO DE VOLUMES DE CEREAIS



Sistema de aeração e termometria digitais em todos os silos, com acionamento automático e remoto on-line pela internet. Acesso instantâneo e pela internet das quantidades de grãos em cada silo de sistema com robô, que faz a medição e permite que seja feito monitoramento à distância por computador ou celular.

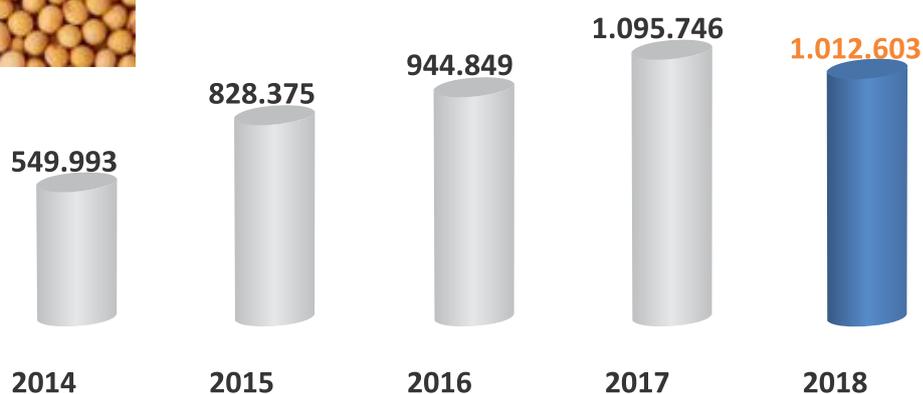


AGRICULTURA – SOJA, MILHO E TRIGO

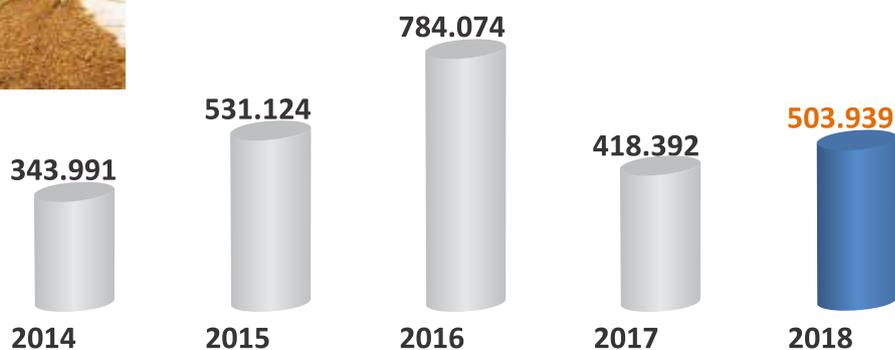
Houve pequena quebra de safra de soja, mas os preços compensaram, confirmando sua liquidez e garantindo rentabilidade. O associado aproveitou e vendeu saldos de anos anteriores. O trigo teve quebras de produtividade e queda na qualidade, enquanto que o milho, que teve redução da área cultivada em nossa área de ação, teve bom potencial produtivo.



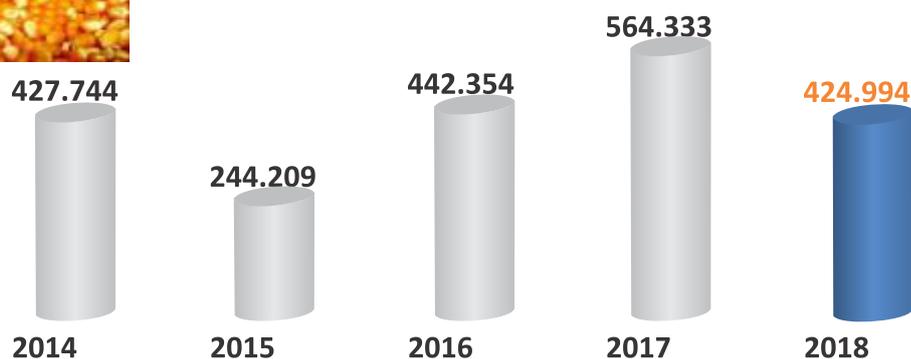
RECEBIMENTO DE SOJA - SCS



RECEBIMENTO DE TRIGO - SCS



RECEBIMENTO DE MILHO - SCS

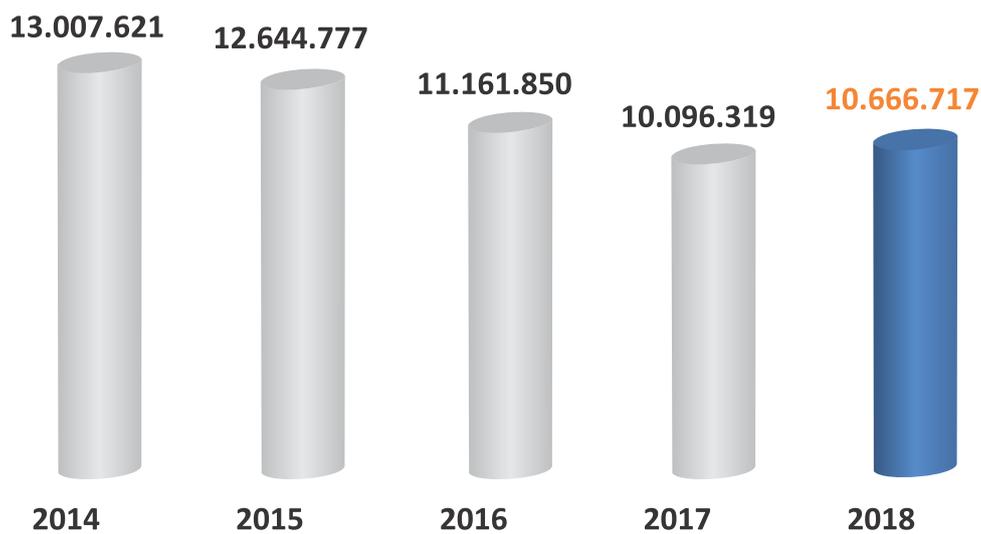


BOVINOCULTURA DE LEITE

Com foco na produção de leite de qualidade, os esforços se concentram no acompanhamento intensivo do manejo na propriedade, estimulando a adoção de boas práticas de manejo e investindo na sanidade do rebanho.



RECEBIMENTO LEITE - LITROS

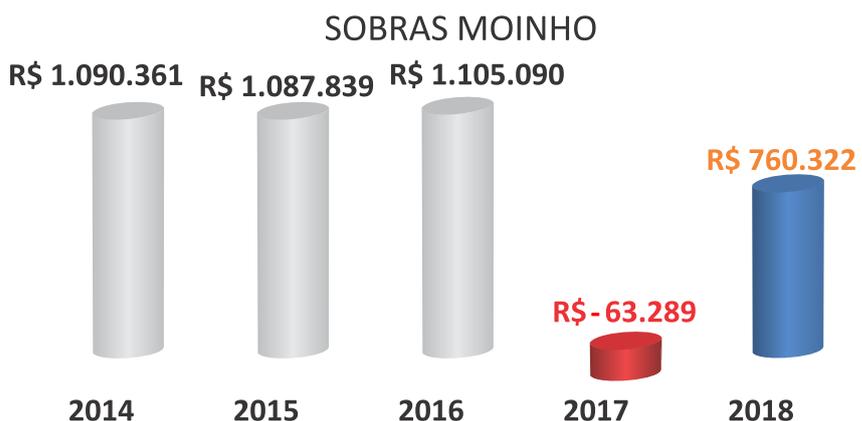


Atividade leiteira tem intensa e decisiva participação das mulheres na lida e administração do negócio.

AGROINDÚSTRIA – MOINHO



Recuperaram-se os preços das farinhas e os resultados do setor estão retornando à normalidade e a tendência. Importante na agregação de valor à matéria prima, decisivo na formação de preços acima de mercado aos associados.

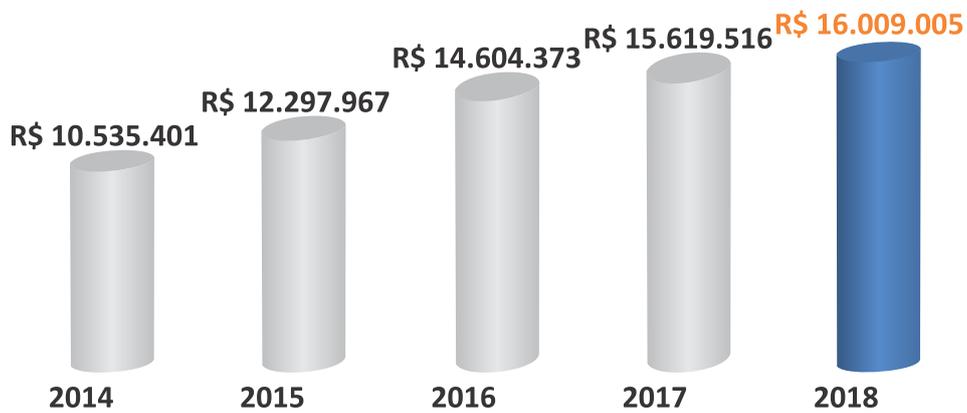


SUPERMERCADO, MAGAZINE

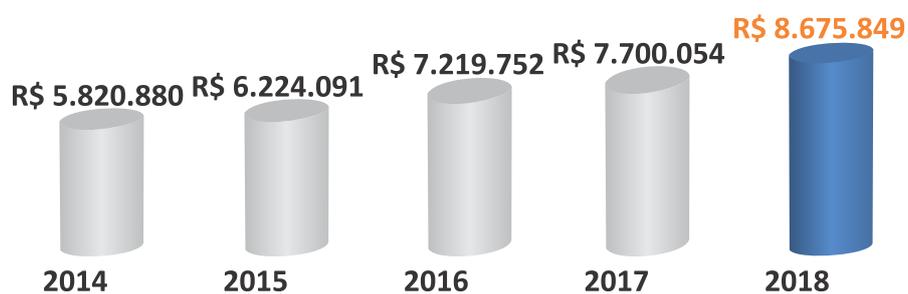


Setores com evolução contínua das vendas, fruto da diversificação, preços baixos, ótimos prazos e atendimento personalizado.

VENDAS SUPERMERCADO E MAGAZINE



VENDAS AGROPECUÁRIA



AGROPECUÁRIA



Com novos investimentos à vista, o faturamento segue acelerado. A nova Agropecuária será inaugurada no decorrer de 2019.



DEPARTAMENTO TÉCNICO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O elo de ligação dos associados com a Cooperativa é o departamento técnico. O setor dispõe de vários técnicos, agrônomos, veterinário e zootecnista que prestam assistência personalizada, distribuídos por área, com visitas previamente agendadas, sem custos ao produtor, sendo que foram rodados 154.078 km com 10 veículos em 2018.

Como principais diferenciais da Cooperoque, podemos destacar:

- Acompanhamento e orientação na propriedade com planejamento prévio. Atuamos intensivamente no pré-plantio, no decorrer do desenvolvimento, na colheita e no pós-colheita;



- Seleção de variedades e insumos ideais para a lavoura do associado, com os melhores preços e condições de pagamento;
- Compra antecipada dos insumos garantindo a entrega na propriedade em tempo hábil para o plantio, sem custos, com 11 caminhões que rodaram 262.118 km em 2018;
- Para comodidade e segurança do associado, os insumos ficam estocados na Cooperativa e entregues conforme necessidade do produtor;

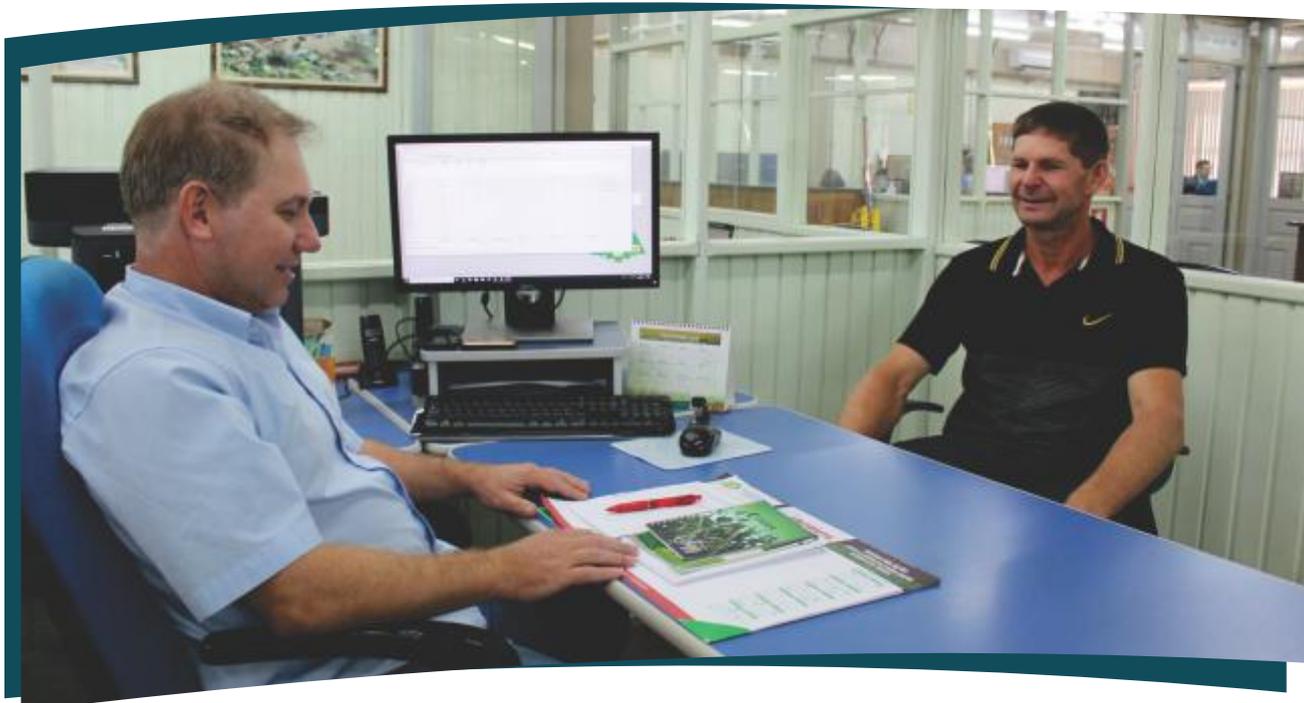


O produtor define a área a ser cultivada e o departamento faz as recomendações, coordena, organiza e providencia a documentação, análise de solo, necessários para encaminhar o financiamento e para que não tenha problemas caso necessite da cobertura do Proagro;

- Realização dos projetos sem custos e com aval da direção, com o Banco do Brasil, Cresol, Sicredi e Banrisul;



- Após o planejamento, com os recursos financeiros e os insumos garantidos, o produtor somente vai ao banco assinar a cédula. O valor dos insumos, com preços pré-estipulados, são descontados na hora da liberação do financiamento;
- Além do atendimento presencial, disponibilizamos orientações por telefone e redes sociais (whatsapp, site, e-mail);



- Benefício do Biodiesel – extensivo aos produtores Pronafianos com a DAP em dia, que recebem R\$ 1,20 (um real e vinte centavos) por saca de soja comercializado no exercício. Isso somente é possível pelo fato da Coopero que ter a DAP Jurídica, concedida a quem tem mais de 60% de produtores com DAP válida. Todos os produtores recebem visita durante o ciclo da cultura;



- Recuperação de solo – estimulada e financiada via banco ou cooperativa aos sócios operantes;
- Compra antecipada de sementes classificadas para posterior tratamento industrial de alta tecnologia em nosso TSI, que permite ao produtor escolha das melhores variedades;



- Encaminhamento de testes de germinação de sementes e análise de solo a laboratórios habilitados;
- Realização anual de dias de campo das culturas de trigo e soja, para avaliar novas e potenciais cultivares que se adaptem à nossa região;

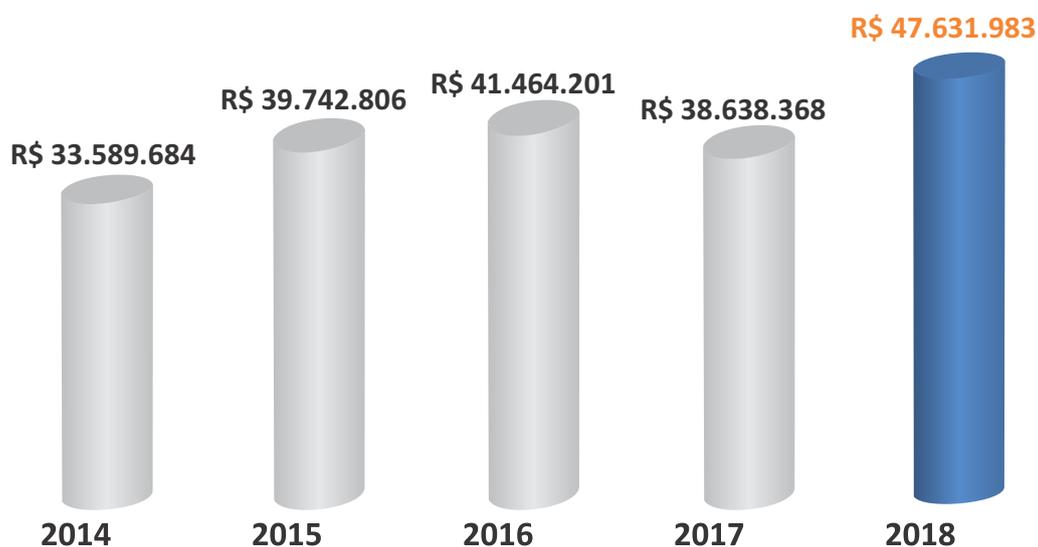


O perfil da grande maioria dos produtores associados é de médios a pequenos produtores, com crescimento da formação de grupos familiares, que a exemplo do Cooperativismo, juntam forças para adquirir terras e equipamentos modernos de maior tecnologia, desempenho e qualidade.

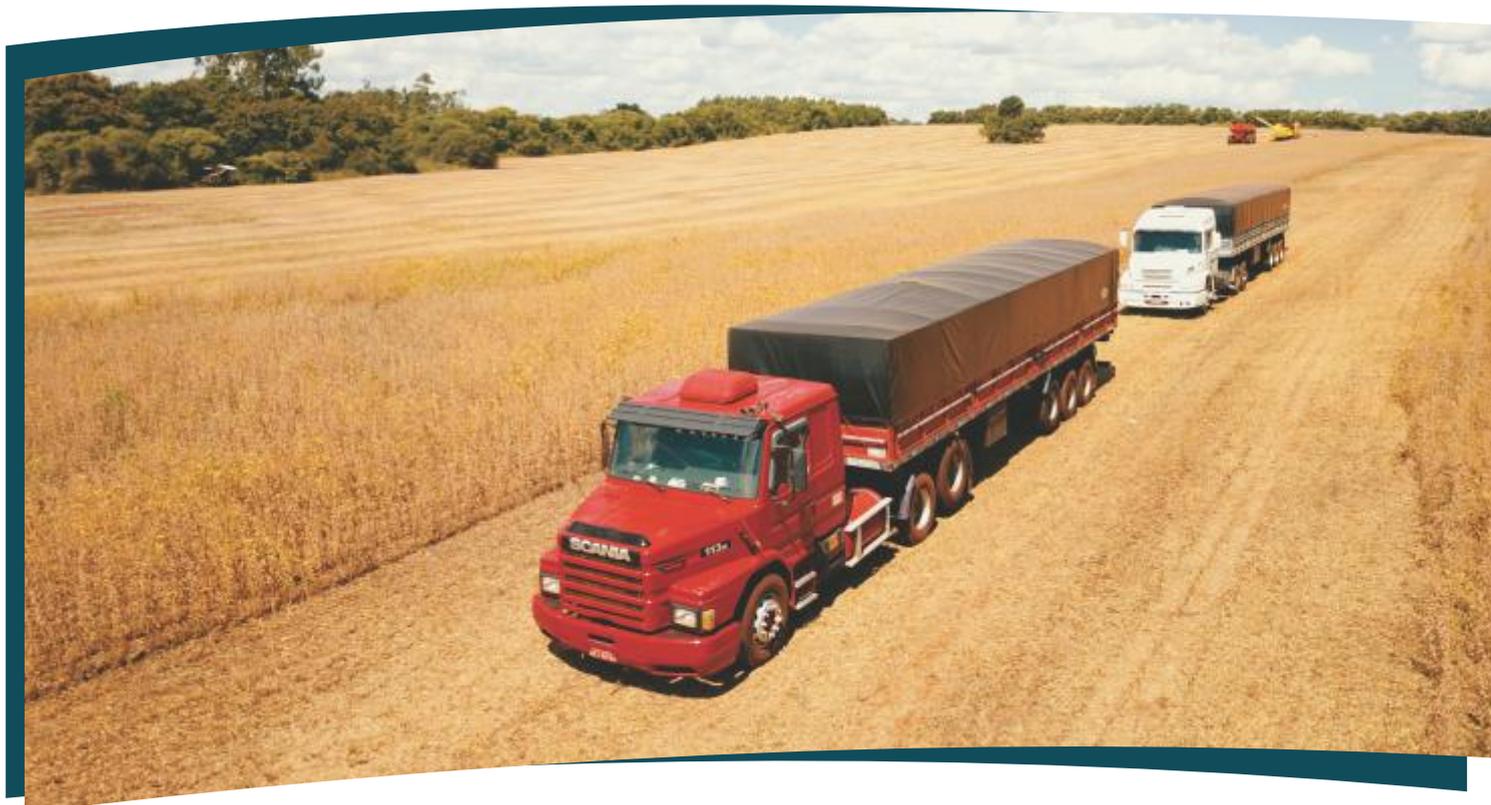


Importante frisar também que é oportunizado e investido na qualificação do nosso associado e de nossos colaboradores seja na participação em viagens de estudos, evento técnicos, seminários ou palestras.

Total de vendas de Insumos



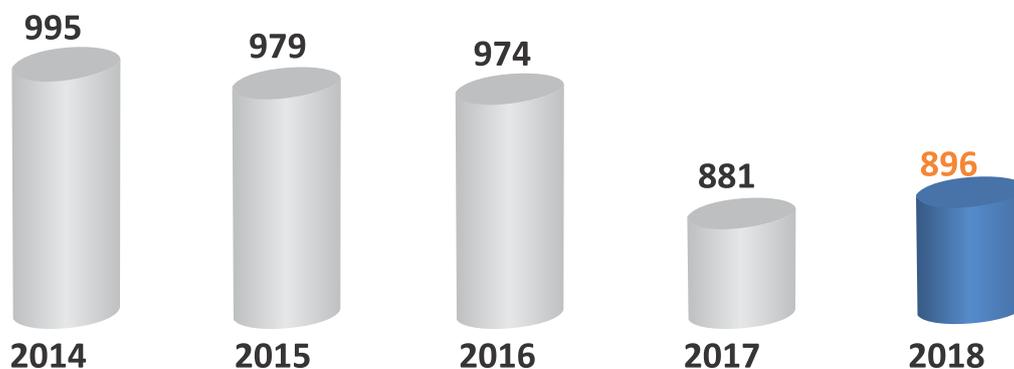
Os investimentos em tecnologias de ponta elevaram a produtividade e rentabilidade a excelentes patamares.



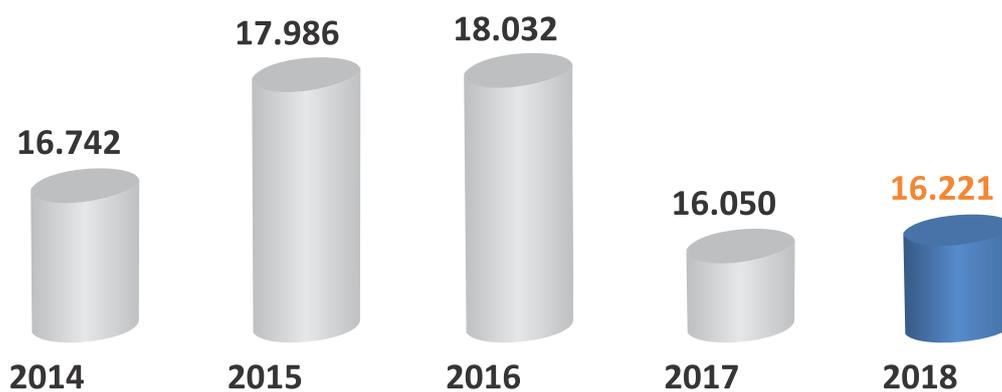
REPASSES – AVAL

Realizamos todos os projetos de financiamentos sem custos. Incentivamos o cultivo com o amparo do seguro e somos a única Cooperativa do ramo que avaliza as operações dos associados.

Total de Repasses - Associados



Total de Repasses - Hectares



AGRICULTURA DE PRECISÃO



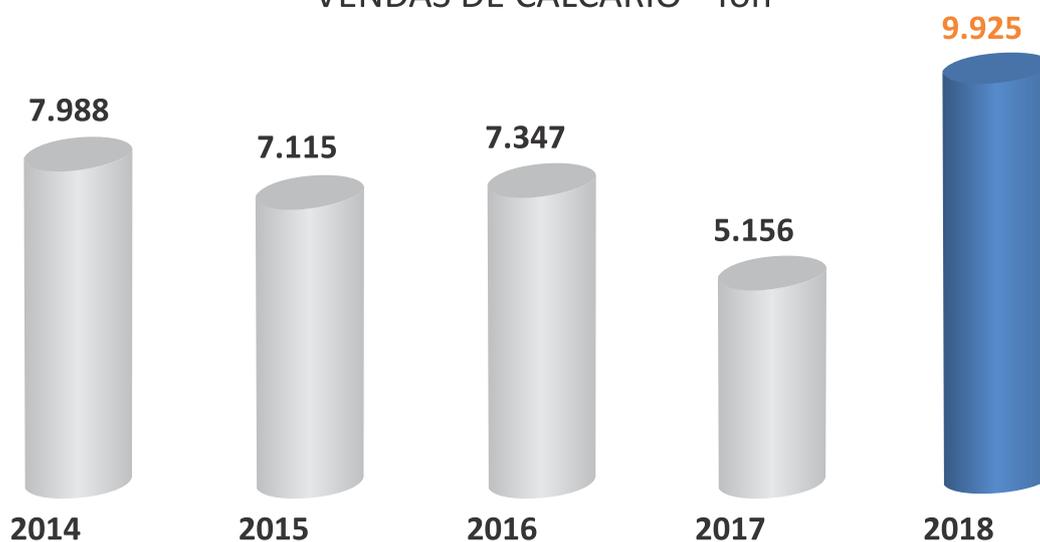
Realizamos o ciclo completo da agricultura de precisão. O serviço, sem custos, é realizado por equipe própria e especializada, equipada com Jipe coletor de amostras, caminhão Hércules para distribuição do calcário, distribuidor de nutrientes e carregador multiuso.





Com a demanda crescente, a exemplo do calcário que teve um aumento de vendas de 92%, instituímos em 2018, dois turnos de serviços, das 7 hs às 23 hs.

VENDAS DE CALCÁRIO - Ton



AFUCOPER – INFRAESTRUTURA PARA ESPORTE, LAZER E CULTURA

A Associação dos Funcionários da Cooperoquete – AFUCOPER, após a reestruturação realizada no exercício de 2017, consolidou-se em um dos mais completos, modernos e atrativos centros de lazer e desportos regional a ser usufruído pelos associados e funcionários para a realização de eventos familiares e comunitários.



CENTRO COMERCIAL COOPEROQUE

Em construção a primeira etapa, a Agropecuária será inaugurada no decorrer de 2019, com espaço de 1700m². Será ampliada a linha de produtos, que contará com seção de peças, parafusos, ferramentas, utensílios agrícolas e outros.



Todo o complexo terá área superior a 8000m² e contará também com novo Magazine, Supermercado, Padaria, Açougue e Estacionamento no terceiro andar, equipado com elevadores em todos os níveis, luz solar, reaproveitamento da água das chuvas e tratamento dos dejetos.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Pelo presente relatório a Direção da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda presta contas sobre as atividades desenvolvidas no exercício social de 2018 e submete à apreciação as demonstrações contábeis, no momento em que, o quadro social estava composto por 1.366 (um mil, trezentos e sessenta e seis) associados.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2018 foi de transformações e mudanças na esfera política e econômica de nosso país. A menor flexibilidade do Poder Judiciário resultou em punições amargas, porém aguardadas e consideradas necessárias pela maioria da população. Um governo com novas propostas, a inflação controlada e a queda da cotação do dólar, que hoje está estável, sinalizam o equilíbrio da economia. Tais fatores também devolveram a confiança às empresas e aos investidores na retomada do crescimento, criando uma expectativa positiva da retomada de emprego e renda.

RESULTADOS

No exercício, o faturamento da cooperativa foi de R\$ 218.204.989,00 (duzentos e dezoito milhões, duzentos e quatro mil, novecentos e oitenta e nove reais), elevação de 14,17% em relação à 2017, sendo que o resultado base para as destinações foi de R\$ 5.491.290,00 (cinco milhões, quatrocentos e noventa e um mil, duzentos e noventa reais), aumento de 21,09%.

As destinações legais e estatutárias do resultado do exercício de 2018, são representadas pelos seguintes valores:

Lucro Operações c/Terceiros – Destinado ao FATES	R\$ 84.214,35
05% - FATES – Fundo Ass. Téc. Educ. Social	R\$ 270.353,80
05% - PPR – Participação dos Funcionários	R\$ 270.353,80
35% - Fundo de Desenvolvimento Econômico	R\$ 1.892.476,59
35% - Fundo de Reserva	R\$ 1.892.476,59
20% - Sobras à Disposição da AGO	R\$ 1.081.415,18
TOTAL DESTINADO	R\$ 5.491.290,31

Baseando-se nos números já mencionados, elencam-se, na sequência, os aspectos mais consideráveis ocorridos em 2018 e que se relacionam com maior relevância ao resultado do exercício.

RENTABILIDADE

Diferentemente de 2017, o exercício de 2018 foi de recuperação de preços dos produtos agrícolas e de equilíbrio nos dispêndios operacionais. Ano marcado também pelas eleições a presidente, pela greve dos caminhoneiros e posterior reajuste na tabela de preços dos fretes, o que trouxe

insegurança e teve reflexos no aumento dos insumos que subiram, em média, 43%. Importante e decisiva, foi a decisão da direção de remunerar os associados, na média em R\$ 2,50 acima do preço de mercado para cada saca de soja vendida, que representou R\$ 3.286.639,00 (três milhões, duzentos e oitenta e seis mil, seiscentos e trinta e nove reais) de ganho direto. Volumes represetados de anos anteriores foram fixados com excelentes preços e boa rentabilidade, oportunizando também à Cooperativa uma elevação no faturamento e nas sobras do exercício.



As despesas operacionais tiveram um declínio de R\$ 1.069.000,00 (um milhão, sessenta e nove mil reais) em 2018, embora majoradas em virtude dos aumentos ocorridos nos dois últimos anos. Reforça a tese de tempos de severidade e redução de margens. Para fazer frente ao cenário, focou-se intensivamente na austeridade dos gastos e prudência nos investimentos. Há a consciência de que a chave do sucesso é ter uma equipe de pessoas qualificadas, aderir a novas tecnologias e produção em escala, além de, através do beneficiamento e industrialização, agregar valor à matéria-prima, seja com indústria própria ou com parceiros.

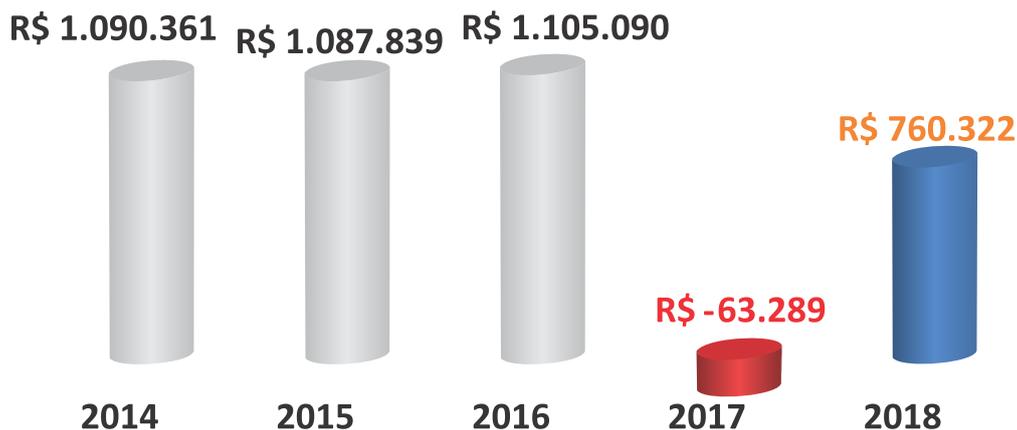
MERCADO DE TRIGO E AGROINDÚSTRIA (MOINHO)

Em virtude do clima chuvoso e das geadas, a produtividade de trigo foi razoável, apresentou pouca qualidade. No embalo da valorização das commodities, o trigo também se valorizou. Remuneramos nosso produtor acima do mercado, novamente. Além de pagarmos integralmente e à vista toda a produção, que foi de 503.939 sacas, a qual teve um aumento de 20,45%.

Com o trabalho diferenciado na produção de trigo, conseguimos novamente matéria-prima adequada para produção de farinha de qualidade.

Os preços das farinhas ao consumidor se recuperaram. Além disso, reduzimos e equilibramos as despesas operacionais, conseguindo assim obter um resultado satisfatório, dentro das expectativas, com sobras de R\$ 760.322,00 (setecentos e sessenta mil, trezentos e vinte e dois reais), ante uma perda de R\$ 63.289,00 (sessenta e três mil, duzentos e oitenta e nove reais) em 2017.

SOBRAS/PERDAS MOINHO



SOJA E MILHO

A produtividade da soja no exercício foi positiva, apesar de algumas microrregiões de nossa área de atuação terem registrado perdas consequentes da estiagem, o que prejudicou a produtividade média geral. Assim, recebemos 1.012.000 (um milhão e doze mil) sacas de soja, uma redução de 7,59%, em relação ao ano de 2017. No milho, além de ter ocorrido redução na área de plantio, a produtividade ficou comprometida em virtude de estiagem ocorrida. Em razão destas circunstâncias recebemos 424.994 sacas de milho, uma redução de 24,69% comparados ao exercício anterior.

LATICÍNIOS

No setor de laticínios, apesar da redução do número de propriedades integradas, que passaram de 70 para 62 em 2018, foi registrado um aumento sensível no recebimento de leite, que passou de 10.096.000 litros para 10.666.000 litros. Esse fato é fruto da recuperação dos preços, do incentivo e apoio aos produtores, respaldado pelo empenho do departamento técnico do leite e o trabalho de qualificação dos produtores e da propriedade rural. As inovações tecnológicas e as constantes mudanças na legislação da cadeia produtiva do leite tem exigido dos produtores uma maior dedicação à atividade. É notório o movimento de fortalecimento das propriedades que pretendem adequar-se e continuar na atividade, de forma eficiente e rentável. A produção em escala tem sido uma das alternativas para o produtor permanecer ativo, bem como, ter e manter a qualidade do produto que está produzindo.

Assim como os produtores necessitam adequar-se, a Cooperativa também necessita fazê-lo. Dessa maneira, o setor de laticínios passou por uma revisão de processos, sendo que foi realizada uma reorganização dos mesmos, resultando em maior eficiência, além da considerável diminuição de dispêndios com pessoal, administrativos, manutenção, depreciação e tributos. A partir de tais mudanças, há a tendência de melhores resultados, os quais não de beneficiar tanto a cooperativa, quanto o produtor.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Muito mais do que somente um orientador, o assistente técnico pode ser considerado um participante ativo na vida dos produtores. O departamento técnico da cooperativa, com sua atuação intensiva e personalizada criou uma parceria e laços de amizade, sendo assim possível afirmar que o mesmo é um elo de ligação e nosso interlocutor com os associados.

COMERCIALIZAÇÃO E BENEFÍCIOS FINANCEIROS

A comercialização da produção agrícola continua sendo um diferencial da COOPEROQUE. Com agilidade nas negociações e eficiência na tomadas de decisões, estamos alcançando resultados expressivos, sendo que, a maior parte desses ganhos é destinada aos associados, por intermédio de vantagens financeiras diretas, como:

<u>Bonificações Soja Frete (1.314.655 sc x R\$ 1,50 p/sc)</u>	R\$	1.971.982,00
<u>Bonificações Soja Bônus Mercado (1.314.655 sc x R\$ 2,50 p/sc)</u>	R\$	3.286.637,00
<u>Bonificações Soja Biodiesel (607.773 sc x R\$ 1,20 p/sc)</u>	R\$	729.327,00
<u>Bonificações Trigo Safra 2018 (450.428 sc x 1,00/sc)</u>	R\$	450.428,00
<u>Bonificações Milho (157.958 sc x 2,00/sc)</u>	R\$	315.916,00
<u>Projetos Agrícolas 2% de serviços gratuitos</u>	R\$	528.453,00
<u>Juros Reduzidos</u>	R\$	601.101,00
<u>Correção Capital Integralizado (5%)</u>	R\$	152.128,00
<u>Distribuição Retorno (20% sobras)</u>	R\$	1.081.415,00
Total	R\$	9.117.389,00

Os insumos, para a comodidade do associado, são armazenados nas instalações da cooperativa, entregues gratuitamente e em tempo hábil para o plantio na época recomendada. Avalizamos todas as operações de custeios e praticamos as menores taxas de juros do sistema cooperativo.

AUDITORIA E CONTROLADORIA

Desde o início dos trabalhos de auditoria, os esforços foram concentrados no ajuste do plano de contas e das práticas contábeis, na mensuração e avaliação dos recebíveis e implantação de ferramentas de controles eficientes, eficazes e contínuos.

INVESTIMENTOS

Investimos R\$ 3.956.000,00 (três milhões, novecentos e cinquenta e seis mil reais) de recursos em manutenções em todos os setores, o que reflete na conservação das construções e instalações,

bem como no funcionamento eficiente dos equipamentos da Cooperativa, motivo de satisfação à direção e colaboradores da cooperativa, conduzindo ao melhor atendimento das necessidades dos cooperados. Estendemos esse sentimento a você associado.

Como é prazeroso e gratificante as referências e elogios à nossa estrutura. Além das manutenções, em 2018, houve aquisições de bens e construções realizadas, as quais compõem o Ativo Imobilizado da seguinte forma:

<u>Agropecuária</u>	R\$ 609.892,92
<u>Máquinas e Equipamentos</u>	R\$ 378.998,77
<u>Ampliação Moinho</u>	R\$ 68.706,59
<u>Reforma Piso Plataforma Leite</u>	R\$ 34.985,00
<u>Reforma Moega 03</u>	R\$ 82.317,61
<u>Equipamentos de Informática</u>	R\$ 60.373,22
<u>Móveis e Utensílios</u>	R\$ 172.160,28
<u>Veículos e Equipamentos</u>	R\$ 34.885,00
<u>Reflorestamento</u>	R\$ 20.181,55
<u>Outras imobilizações</u>	R\$ 8.482,70
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	R\$ 1.470.983,64

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2019 está sinalizando, a exemplo de 2018, que será coroado de pleno êxito. As culturas de soja e milho com excelente desenvolvimento, potencial produtivo e a economia em recuperação, sinalizam para a confirmação de bons resultados.

No moinho, mesmo com a elevação dos custos da matéria-prima em relação ao exercício anterior, há a perspectiva de que os preços ao consumidor permaneçam firmes e os resultados sejam novamente positivos. No setor de laticínios alcançamos o equilíbrio nas contas e os demais setores vêm confirmando anualmente a tendência de crescimento.

Como foi destacado no último relatório de gestão, os esforços estão concentrados na capitalização e recuperação do índice de nossa liquidez. Com a redução das imobilizações e bom resultado no exercício, melhoramos significativamente e a curva de tendência sinaliza de que, nos próximos anos alcançaremos o ponto de equilíbrio.

Segue a reformulação do setor Administrativo, Agropecuária, Supermercado e Magazine, futuro Centro de Compras COOPEROQUE. A primeira etapa, a Agropecuária, será inaugurada no decorrer do segundo semestre do exercício de 2019. Com 1.700m² de espaço, serão ampliadas as linhas de produtos e inseridas seção de peças, parafusos, ferramentas e utensílios.

Enfim, a Cooperativa forma com seus associados uma parceria duradoura e sente-se honrada em contar com a confiança de seu quadro social, o que intensifica a relação de reciprocidade entre os mesmos.

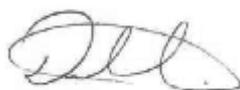
Muito obrigado e votos de pleno êxito em 2019.



Otmar Afonso Langer
Presidente



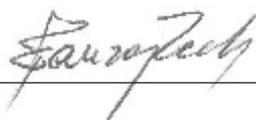
Silvério Thomas
Vice-presidente



Delmar Luis Limberger
Secretário



Elmar Inácio Stracke
Superintendente



Mauro Rech
Diretor Administrativo

PROGRAMA APRENDIZ COOPERATIVO

O Objetivo do Programa Aprendiz Cooperativo é ensinar e preparar o jovem (na faixa etária dos 14 aos 24 anos) para o início da vida profissional, dentro de uma visão técnica, ética e cidadã.

FORMATURA DO APRENDIZ COOPERATIVO



A solenidade de formatura de formatura do Aprendiz Cooperativo, contou com a presença do Otmar Afonso Langer, presidente da Cooperoque e Alexandre da Cooperconcordia. Tiago Morroni, Coordenador do Programa Aprendiz, Isolde Haas e Jocieli Justen do RH, pais e amigos dos jovens.

NOVA TURMA DO APRENDIZ COOPERATIVO



Iniciou as atividades, no dia 06/11/2018, a 7ª turma de Aprendiz Cooperativo.

As aulas teóricas são ministradas pela entidade qualificadora Cooperconcordia – Santa Rosa, contratada pela COOPEB – Cooperativa Educacional de Porto Alegre e o projeto tem previsão de conclusão em março de 2020.

Curso sobre E-Social, EFD REINFe DCTF WEB

Com o objetivo de aperfeiçoamento na implantação do e-Social e na substituição de algumas declarações vigentes pela EFD REINF e DCTF WEB, os funcionários do setor de RH, Isolde Maria Haas e Jocieli Maria Henrich Justen, juntamente com a Programadora de Sistemas da empresa Prodan, Christiane Graizicki Falcão, participaram do curso "Atualização DCTFWeb e EFD-Reinf" que aconteceu no dia 19 de julho na sede do Sescop/RS em Porto Alegre.



Curso Integrantes da CIPA



Aconteceu durante os dias 09, 10 e 11 de julho o treinamento para os 21 integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes -CIPA gestão 2018/2019 da Cooperoque.

XIII SIPAT da Cooperoque “Quem semeia segurança colhe qualidade de vida”.

Entre os dias 10 e 14 de setembro de 2018 a Cooperoque, através da CIPA e do Setor de Saúde e Segurança do Trabalho, promoveu a 13ª Semana e contou com a seguinte programação:

- Ginástica Laboral;
- Treinamento Brigada de Incêndio NR 23;
- Palestra de Segurança sobre o uso correto do Cinto;
- Aferição da Pressão Arterial;
- Palestra sobre NR 18;
- Palestra sobre Uso e Operação Básica do Detector Multigas MAS;
- Treinamento Trabalhador e Vigia NR 33;
- Treinamento Operador de Empilhadeira NR 11;
- Palestra sobre EPI's;
- Direção Defensiva.





PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, TREINAMENTOS E EVENTOS



Tarde de Campo Soja



Expodireto - Cotrijal



Tarde de Campo



Palestras Cooperoque, Tortuga e Bayer



IX Dia de Campo - CCGL



Premiado no Programa Qualidade do Leite Começa Aqui!



Programa de Alto Desempenho Fecoagro/SESCOOP



18º Seminário Gaúcho do Cooperativismo

PRODUTO QUE VALE PRÊMIO 2019

Válido de 29/12/2018 à 28/12/2019



**TOTAL DOS PRÊMIOS:
R\$ 57.209,50**

Sorteio: Extração da Loteria Federal do dia 28/12/2019.

Prêmio	Adubo 11.30.20 Scs	Ureia Scs	Valor R\$
1º	40	09	R\$ 5.334,50
2º	38	08	R\$ 5.018,00
3º	36	07	R\$ 4.701,50
4º	34	07	R\$ 4.475,50
5º	32	06	R\$ 4.159,00
6º	30	06	R\$ 3.933,00
7º	28	05	R\$ 3.616,50
8º	26	05	R\$ 3.390,50
9º	24	05	R\$ 3.164,50
10º	21	04	R\$ 2.735,00
11º	18	04	R\$ 2.396,50
12º	16	04	R\$ 2.170,00
13º	15	03	R\$ 1.966,50
14º	14	03	R\$ 1.853,50
15º	13	03	R\$ 1.740,50
16º	12	02	R\$ 1.537,00
17º	11	02	R\$ 1.424,00
18º	10	02	R\$ 1.311,00
19º	9	02	R\$ 1.198,00
20º	8	02	R\$ 1.085,00

“ Entregando sua produção na **COOPEROQUE,** você receberá uma cautela a cada: “

“ **100 SACOS DE 60 KILOS DE SOJA | TRIGO | MILHO** “

“ **1.000L DE LEITE** “

“ **R\$ 1.000,00 em compras de INSUMOS PARA LAVOURA** “

COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA

Rua 1º de Novembro, nº 758
Bairro: Vila Santa Catarina
Salvador das Missões - RS - BRASIL
CEP: 97.940-000
Telefone PABX: (55) 3548-0000
Email: cooperoque@cooperoque.com.br



BALANÇO GERAL

EXERCÍCIO

2018

- * Balanço Patrimonial
- * DRE
- * DFC
- * DMPL
- * DVA
- * Notas Explicativas
- * Relatório de Opinião da Auditoria Externa
- * Parecer do Conselho Fiscal

COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA
CNPJ: 88.896.899/0001-13
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018
BALANÇO PATRIMONIAL
Valores em Reais

ATIVO	NE	31/12/2018	%	31/12/2017	%
CIRCULANTE		78.080.386,50	51,30	70.507.815,98	48,42
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		12.576.882,88	8,26	4.001.783,58	2,75
Caixa		150.663,16	0,10	76.972,36	0,05
Bancos Conta Movimento		200.426,92	0,13	357.904,28	0,25
Aplicações Financeiras	05.01	12.225.792,80	8,03	3.566.906,94	2,45
REALIZÁVEIS		39.175.494,17	25,74	40.077.355,26	27,52
Cooperados	05.02.01	3.028.344,91	1,99	2.771.311,76	1,90
Clientes	05.02.02	21.673.848,24	14,24	20.334.437,22	13,96
Cheques	05.06	13.934.695,40	9,16	16.144.770,08	11,09
Estimativa Perdas de Créditos	04.06	(137.644,10)	(0,09)	(163.079,74)	(0,11)
Ajuste a Valor Presente	04.03	(382.982,99)	(0,25)	(608.398,09)	(0,42)
Adiantamento a Fornecedores	05.03	225.463,42	0,15	63.740,80	0,04
Adiantamento a Funcionários	05.04	252.173,53	0,17	194.853,10	0,13
Títulos e Valores Mobiliários	05.05	-	-	36.181,10	0,02
Demais Créditos e Valores	05.07	451.691,17	0,30	1.212.578,60	0,83
Impostos a Recuperar	05.09	129.904,59	0,09	90.960,43	0,06
ESTOQUES	05.08	26.180.793,56	17,20	26.301.831,94	18,06
GASTOS PERÍODOS SEGUINTE	04.07	147.215,89	0,10	126.845,20	0,09
NÃO CIRCULANTE		74.109.223,42	48,70	75.111.614,37	51,58
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		10.381.583,90	6,82	11.109.672,16	7,63
Cooperados	05.02.01	4.550.977,83	2,99	4.010.832,77	2,75
Clientes	05.02.02	12.772.773,35	8,39	12.881.631,68	8,85
Cheques	05.06	112.318,46	0,07	476.696,00	0,33
Funcionários	05.04	49.084,17	0,03	54.777,73	0,04
Impostos a Recuperar	05.09	690.508,71	0,45	734.716,65	0,50
Estimativa Perdas de Créditos	04.06	(8.413.950,01)	(5,53)	(8.036.453,14)	(5,52)
Ajuste a Valor Presente	04.03	(23.098,02)	(0,02)	(425.906,56)	(0,29)
Títulos e Valores Mobiliários	05.05	110.000,00	0,07	90.000,00	0,06
Depósitos Judiciais	05.10	446.793,42	0,29	524.556,21	0,36
Bens Destinados à Venda	05.11	86.175,99	0,06	798.820,82	0,55
INVESTIMENTOS	05.12	241.413,83	0,16	224.553,68	0,15
IMOBILIZADO	05.13	63.342.063,35	41,62	63.626.104,31	43,69
INTANGÍVEL	05.14	144.162,34	0,09	151.284,22	0,10
TOTAL DO ATIVO		152.189.609,92	100,00	145.619.430,35	100,00


Otmar Afonso Langer
 Presidente
 CPF: 255.937.300-91


Elmar Inácio Stracke
 Superintendente
 CPF: 056.150.540-34


Ivan Luís Stracke
 CRC/RS 077.502/O-9
 CPF: 003.728.630-78

COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA
CNPJ: 88.896.899/0001-13
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018
BALANÇO PATRIMONIAL
Valores em Reais

PASSIVO	NE	31/12/2018	%	31/12/2017	%
CIRCULANTE		85.603.983,38	56,25	81.548.392,16	56,00
Produtos de Associados a Liquidar	05.17	23.758.563,06	15,61	39.188.914,16	26,91
Empréstimos e Financiamentos	05.26	11.277.892,16	7,41	8.251.099,67	5,67
Cooperados Conta Movimento	05.15	37.330.744,42	24,53	20.619.812,73	14,16
Fornecedores	05.18	2.184.043,40	1,44	2.019.281,10	1,39
Empregados Conta Movimento	05.21	4.088.178,23	2,69	3.569.052,95	2,45
Vendas para Entrega Futura	05.16	3.203.860,28	2,11	3.663.379,88	2,52
Provisão Férias e Encargos	05.19	1.071.935,97	0,70	1.085.666,00	0,75
Encargos Sociais a Recolher	05.22	291.380,37	0,19	282.449,88	0,19
Obrigações Tributárias e Fiscais	05.23	215.730,90	0,14	336.609,46	0,23
Participação dos Funcionários	05.24	270.353,80	0,18	222.780,96	0,15
Outros Débitos e Obrigações	05.25	1.911.300,79	1,26	2.309.345,37	1,59
NÃO CIRCULANTE		16.188.183,16	10,64	16.764.825,42	15,47
Empréstimos e Financiamentos	05.26	14.733.798,58	9,68	14.984.646,16	8,65
Obrig. Fiscais com Depósitos Judiciais	05.20	374.241,76	0,25	43.288,08	5,87
Provisões Fiscais	05.19	1.080.142,82	0,71	1.736.891,18	0,94
PATRIMONIO LIQUIDO		50.397.443,38	33,11	47.306.212,77	24,75
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	06.01	3.164.405,64	2,08	3.055.064,48	1,64
RESERVAS DE SOBRAS		29.461.036,97	19,36	26.204.006,94	23,97
Fundo de Reserva	06.02	13.385.323,38	8,80	11.492.846,79	10,80
F.A.T.E.S.	06.03	1.617.231,34	1,06	2.145.154,49	1,19
Fundo de Desenvolvimento Econômico	06.04	14.458.482,25	9,50	12.566.005,66	11,97
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	04.08.01	3.414.243,25	2,24	3.532.864,86	2,01
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	04.08.01	13.276.342,34	8,72	13.623.152,66	7,76
SOBRAS OU PERDAS A DESTINAR	06.05	1.081.415,18	0,71	891.123,83	0,90
TOTAL DO PASSIVO		152.189.609,92	100,00	145.619.430,35	100,00


Otmar Afonso Langer
 Presidente
 CPF: 255.937.300-91


Elmar Inácio Stracke
 Superintendente
 CPF: 056.150.540-34


Ivan Luís Stracke
 CRC/RS 077.502/O-9
 CPF: 003.728.630-78

COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA
CNPJ: 88.896.899/0001-13
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Valores em Reais

CONTAS	NE	2018			2017
		Cooperados	Não Cooperados	Total	
INGRESSOS E RECEITA BRUTA		212.869.148,96	5.335.840,84	218.204.989,80	191.117.697,34
Ingressos e Receitas com Vendas		208.179.968,69	5.335.840,84	213.515.809,53	185.765.886,99
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços		4.689.180,27	-	4.689.180,27	5.351.810,35
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		(2.557.404,82)	(829.113,84)	(3.386.518,66)	(3.281.282,93)
Icms		(1.410.395,65)	(461.813,85)	(1.872.209,50)	(1.765.401,95)
Pis e Cofins		(1.146.963,13)	(367.299,99)	(1.514.263,12)	(1.515.835,49)
ISSQN		(46,04)	-	(46,04)	(45,49)
INGRESSOS E RECEITA LÍQUIDA		210.311.744,14	4.506.727,00	214.818.471,14	187.836.414,41
DISPÊNDIOS E CUSTO MERCADORIAS E SERVIÇOS		(177.110.507,19)	(3.611.320,49)	(180.721.827,68)	(157.215.313,75)
SOBRA E LUCRO BRUTO		33.201.236,95	895.406,51	34.096.643,46	30.621.100,66
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(24.301.303,36)	(787.578,30)	(25.088.881,66)	(26.157.941,04)
Pessoal		(8.916.259,94)	(539.854,59)	(9.456.114,53)	(9.253.670,03)
Manutenção		(3.883.265,17)	(73.657,42)	(3.956.922,59)	(3.995.117,66)
Depreciação		(1.659.157,92)	(39.779,77)	(1.698.937,69)	(2.639.097,80)
Serviços de Terceiros		(720.878,59)	(19.302,50)	(740.181,09)	(728.650,22)
Fretes		(3.268.694,39)	(163,14)	(3.268.857,53)	(5.006.190,67)
Provisões	04.06	(946.430,00)	(691,25)	(947.121,25)	(360.802,26)
Tributos		(216.112,35)	(3.547,56)	(219.659,91)	(252.603,28)
Outras		(4.690.505,00)	(110.582,07)	(4.801.087,07)	(3.921.809,12)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS		907.915,62	43.519,93	951.435,55	1.386.864,96
OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(61.456,60)	(1.804,24)	(63.260,84)	(340.287,88)
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		9.746.392,61	149.543,90	9.895.936,51	5.509.736,70
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	05.27	(4.878.494,01)	(18.656,95)	(4.897.150,96)	(1.806.585,13)
Dispêndios e Despesas Financeiras		(7.650.038,83)	(116.295,22)	(7.766.334,05)	(5.518.575,43)
Ingressos e Receitas Financeiras		2.771.544,82	97.638,27	2.869.183,09	3.711.990,30
RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL	04.14	4.867.898,60	130.886,95	4.998.785,55	3.703.151,57
Provisão para Contribuição Social		-	(23.229,98)	(23.229,98)	(28.447,47)
Provisão para Imposto de Renda		-	(40.527,71)	(40.527,71)	(55.020,75)
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		4.867.898,60	67.129,26	4.935.027,86	3.619.683,35


Otmar Afonso Langer
 Presidente
 CPF: 255.937.300-91


Elmar Inácio Stracke
 Superintendente
 CPF: 056.150.540-34


Ivan Luís Stracke
 CRC/RS 077.502/O-9
 CPF: 003.728.630-78

COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA
CNPJ: 88.896.899/0001-13
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Valores em Reais

CONTAS	NE	2018			2017
		Cooperados	Não Cooperados	Total	
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		4.867.898,60	67.129,26	4.935.027,86	3.619.683,35
DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES					
Realização da Reserva de Reavaliação		114.926,68	3.694,93	118.621,61	164.970,66
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial		333.420,16	13.390,16	346.810,32	649.193,71
RESULTADO ABRANGENTE		5.316.245,44	84.214,35	5.400.459,79	4.433.847,72

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES E SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO
Valores em Reais

CONTAS	NE	2018			2017
		Cooperados	Não Cooperados	Total	
RESULTADO ABRANGENTE		5.316.245,44	84.214,35	5.400.459,79	4.433.847,72
Realização do Fates		90.830,52	-	90.830,52	100.955,24
BASE DAS DESTINAÇÕES		5.407.075,96	84.214,35	5.491.290,31	4.534.802,96
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS					
Fates - Lucro com Terceiros		-	84.214,35	84.214,35	79.183,81
Fates - Sobra com Associados - 5%		270.353,80	-	270.353,80	222.780,96
Fundo de Reserva - 35%		1.892.476,59	-	1.892.476,59	1.559.466,70
Fundo Desenvolvimento Econômico - 35%		1.892.476,59	-	1.892.476,59	1.559.466,70
Participação dos Funcionários - 5%		270.353,80	-	270.353,80	222.780,96
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		1.081.415,18	-	1.081.415,18	891.123,83


Otmar Afonso Langer
Presidente
CPF: 255.937.300-91


Elmar Inácio Stracke
Superintendente
CPF: 056.150.540-34


Ivan Luís Stracke
CRC/RS 077.502/O-9
CPF: 003.728.630-78

COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA
CNPJ: 88.896.899/0001-13
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Valores em Reais

Método Indireto	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	4.935.027,86	3.619.683,35
Ajustes ao Resultado Líquido:		
Depreciação	1.698.937,69	2.639.097,80
Resultado da baixa de bens do Imobilizado	42.133,79	271.055,37
Juros bancários transcorridos e não pagos	1.289.806,88	2.288.459,60
Estimativa Perdas de créditos - provisão menos reversão	352.061,23	342.676,53
Contribuição Associação Funcionários debitada no Fates	(791.660,78)	-
Provisão de Contingências - constituição e reversão	(325.794,68)	-
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional:		
Cooperados	(797.178,21)	(1.519.927,45)
Clientes	(1.230.552,69)	3.875.596,60
Cheques	2.574.452,22	4.271.906,79
Subvenções Econômicas a Receber	-	2.590.853,76
Ajuste a valor presente	(628.223,64)	325.230,30
Adiantamento a Fornecedores	(161.722,62)	847.101,52
Títulos e Valores Mobiliários	36.181,10	176.246,38
Demais Créditos e Valores	709.260,56	(869.908,46)
Impostos a Recuperar	5.263,78	(808.895,90)
Estoques	121.038,38	11.069.585,85
Gastos Períodos Seguintes	(20.370,69)	(10.033,94)
Depósitos Judiciais	77.762,79	(2.006.227,84)
Outros Ativos	692.644,83	(823.898,06)
Produtos de Associados a Liquidar	(15.430.351,10)	5.464.945,66
Cooperados Conta Movimento	16.710.931,69	(4.322.948,12)
Fornecedores	164.762,30	(12.426.243,18)
Empregados Conta Movimento	519.125,28	268.243,32
Vendas para Entrega Futura	(459.519,60)	442.545,22
Ajuste a valor presente das VEF	-	170.264,27
Provisão Férias e Encargos	(13.730,03)	108.568,19
Obrigações Tributárias e Fiscais	(120.878,56)	(220.801,76)
Outros Débitos e Obrigações	(611.895,05)	1.827.241,22
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	9.337.512,73	17.590.417,02
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:		
Aquisição de bens do ativo Imobilizado e intangível	(1.470.983,64)	(2.764.533,04)
Aquisições e baixas de investimentos	(16.860,15)	(18.704,04)
Ingresso da venda de bens do imobilizado	21.075,00	110.257,93
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(1.466.768,79)	(2.672.979,15)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Captação de recursos	16.572.554,69	28.784.004,73
Amortização de empréstimos e financiamentos	(15.086.416,66)	(49.859.143,93)
Distribuição de sobras aos cooperados	(891.123,83)	(1.646.792,35)
Integralização de capital social pelos associados	218.915,67	218.427,02
Devolução de capital social aos associados	(109.574,51)	(169.987,65)
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	704.355,36	(22.673.492,18)
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	8.575.099,30	(7.756.054,31)
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período	4.001.783,58	11.757.837,89
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do Período	12.576.882,88	4.001.783,58
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	8.575.099,30	(7.756.054,31)



Otmar Afonso Langer
 Presidente
 CPF: 255.937.300-91



Elmar Inácio Stracke
 Superintendente
 CPF: 056.150.540-34



Ivan Luís Stracke
 CRC/RS 077.502/O-9
 CPF: 003.728.630-78

COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA
CNPJ: 88.896.899/0001-13
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Valores em Reais

MUTAÇÕES/CONTAS	Capital Social	Reservas de Sobras	Reservas de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajustes Períodos Anteriores	Sobras ou Perdas Acumuladas	Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31/12/2016	3.006.625,11	44.067.471,22	3.697.835,52	14.272.346,37	(21.183.407,21)	1.646.792,35	45.507.663,36
DELIBERAÇÃO DA AGO:							
- Compensação ajuste períodos anteriores		(21.183.407,21)			21.183.407,21		-
- Destinação das Sobras						(1.646.792,35)	(1.646.792,35)
EVENTOS OCORRIDOS DURANTE O ANO:							
- Integralização de Capital	218.427,02						218.427,02
- Baixa do Capital Integralizado	(169.987,65)						(169.987,65)
- Realização das Reservas			(164.970,66)	(649.193,71)		814.164,37	-
- Utilização do Fates		(100.955,24)				100.955,24	-
RESULTADOS E DESTINAÇÕES:							
- Resultados do Exercício						3.619.683,35	3.619.683,35
- Fates - Lucro com Terceiros		79.183,81				(79.183,81)	-
- Fates - Sobra com Associados - 5%		222.780,96				(222.780,96)	-
- Fundo de Reserva - 35%		1.559.466,70				(1.559.466,70)	-
- Fundo Desenvolvimento Econômico - 35%		1.559.466,70				(1.559.466,70)	-
- Participação dos Funcionários - 5%						(222.780,96)	(222.780,96)
SALDOS EM 31/12/2017	3.055.064,48	26.204.006,94	3.532.864,86	13.623.152,66	-	891.123,83	47.306.212,77
DELIBERAÇÃO DA AGO:							
- Destinação das Sobras						(891.123,83)	(891.123,83)
EVENTOS OCORRIDOS DURANTE O ANO:							
- Integralização de Capital	218.915,67						218.915,67
- Baixa do Capital Integralizado	(109.574,51)						(109.574,51)
- Realização das Reservas			(118.621,61)	(346.810,32)		465.431,93	-
- Utilização do Fates		(882.491,30)				90.830,52	(791.660,78)
RESULTADOS E DESTINAÇÕES:							
- Resultados do Exercício						4.935.027,86	4.935.027,86
- Fates - Lucro com Terceiros		84.214,35				(84.214,35)	-
- Fates - Sobra com Associados - 5%		270.353,80				(270.353,80)	-
- Fundo de Reserva - 35%		1.892.476,59				(1.892.476,59)	-
- Fundo Desenvolvimento Econômico - 35%		1.892.476,59				(1.892.476,59)	-
- Participação dos Funcionários - 5%						(270.353,80)	(270.353,80)
SALDOS EM 31/12/2018	3.164.405,64	29.461.036,97	3.414.243,25	13.276.342,34	-	1.081.415,18	50.397.443,38

Otmar

Otmar Afonso Langer
 Presidente
 CPF: 255.937.300-91

Elmar

Elmar Inácio Stracke
 Superintendente
 CPF: 056.150.540-34

Ivan

Ivan Luís Stracke
 CRC/RS 077.502/O-9
 CPF: 003.728.630-78

COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA
CNPJ: 88.896.899/0001-13
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Valores em Reais

	NE	31/12/2018	%	31/12/2017	%
RECEITAS/INGRESSOS		218.787.503,97		192.161.885,77	
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		218.204.989,80		191.117.697,34	
Estimativa Perdas Créditos Liquidação Duvidosa		(352.061,23)		(342.676,53)	
Outras receitas		934.575,40		1.386.864,96	
INSUMOS ADQUIRIDOS		196.424.042,67		173.862.468,53	
Materiais consumidos		3.735.428,12		4.294.128,99	
Custo de produtos e serviços vendidos		179.423.719,91		155.468.000,64	
Despesas Operacionais		13.264.894,64		14.100.338,90	
VALOR ADICIONADO BRUTO		22.363.461,30		18.299.417,24	
RETENÇÕES		1.698.937,69		2.639.097,80	
Depreciação, amortização e exaustão		1.698.937,69		2.639.097,80	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PELA ENTIDADE		20.664.523,61		15.660.319,44	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		2.886.043,24		3.730.694,34	
Resultado de participação em sociedades cooperativas		16.860,15		18.704,04	
Receita financeira		2.869.183,09		3.711.990,30	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		23.550.566,85		19.391.013,78	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		23.550.566,84	100,00	19.391.013,78	100,00
EMPREGADOS E ADMINISTRADORES		7.862.935,32	33,39	7.138.649,83	29,62
Salários e encargos sociais		7.432.107,02	31,56	6.724.326,87	27,06
Honorários a diretoria		160.474,50	0,68	191.542,00	0,76
Participação nos resultados		270.353,80	1,15	222.780,96	1,80
TRIBUTOS		3.256.623,41	13,83	3.114.105,17	11,21
Federais		2.251.815,44	9,56	2.345.251,95	7,84
Estaduais		995.643,30	4,23	766.938,79	3,37
Municipais		9.164,67	0,04	1.914,43	-
FINANCIADORES		7.766.334,05	32,98	5.518.575,43	25,20
Despesas financeiras		7.766.334,05	32,98	5.518.575,43	25,20
SOBRAS RETIDAS (-) Participação dos Funcionários		4.664.674,06	19,81	3.619.683,35	33,96


Otmar Afonso Langer
 Presidente
 CPF: 255.937.300-91


Elmar Inácio Stracke
 Superintendente
 CPF: 056.150.540-34


Ivan Luís Stracke
 CRC/RS 077.502/O-9
 CPF: 003.728.630-78

COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA

CNPJ: 88.896.899/0001-13

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 1.366 sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, depósitos de insumos agrícolas, supermercado e agropecuária, além de posto de recebimento e resfriamento de leite. Toda a estrutura está localizada no Bairro Vila Santa Catarina, Município de Salvador das Missões - RS.

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos, como a soja, o milho e o beneficiamento do trigo; na comercialização de insumos agropecuários, área de consumo (supermercado, agropecuária, magazine e padaria), resfriamento e comercialização de leite *in-natura*, além das prestações de serviços, assistência técnica agrícola e veterinária, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados e da região na qual está inserida.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de pequeno e médio porte (NBC TG 1.000), considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativas. Encontram-se expressas em reais, sendo o real a moeda funcional e as demonstrações contábeis foram autorizadas a serem divulgadas pela administração, mediante aprovação em reunião com os conselhos de administração e fiscal, no dia 15 de Fevereiro de 2019.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.01 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.02 – Reconhecimento das Receitas

Vendas Normais:

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura:

As Vendas para Entrega Futura foram reconhecidas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, de modo que a receita somente é reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

Vendas com Preços a Fixar:

As vendas com preços a fixar foram reconhecidas no resultado e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no ativo ao valor cotado no mercado ativo para operações de venda. O custo foi apropriado com base nos preços cotados no mercado ativo de compra. Essas receitas e os créditos estão sujeitas as variações de preços até a data de sua fixação.

04.03 – Ajuste a Valor Presente – AVP

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os saldos de créditos de cheques com vencimentos futuros superiores a 90 dias, resultantes de operações de vendas, e renegociações de dívidas a longo prazo com cooperados, remanescentes na data do balanço, tendo em vista a inexistência de condições técnicas de mensuração e registro no momento da realização de cada operação.

Estes créditos foram ajustados mediante aplicação de taxa de desconto de 1% ao mês, sendo os valores demonstrados em contas redutoras do ativo. Os valores serão apropriados nas receitas nos exercícios seguintes, pelo regime de competência.

04.04 – Créditos Tributários

Referem-se a créditos de impostos acumulados no desenvolvimento ordinário das operações.

Os saldos credores de Pis e Cofins, decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo, estão registrados no ativo, sendo mantida a estimativa de perdas constituída ao final de 2016 em conta redutora, para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização dos créditos.

Os créditos acumulados no período foram provisionados nos respectivos meses.

Os créditos prescritos foram baixados no exercício.

04.05 – Avaliações dos Estoques

As políticas contábeis adotadas na mensuração e avaliação dos estoques não alteraram em relação ao exercício anterior e seguem as seguintes definições:

- Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado dos impostos recuperáveis.
- Produtos Agroindustriais: custo de produção, não superior ao valor de mercado.
- Produtos Agrícolas: tanto o estoque próprio quanto o de depósito dos cooperados são avaliados a valor de mercado ao nível de produtor, cotados em mercado ativo.
- Estoque de Material de Expediente/Almoxarifado: mensurados ao valor de custo de aquisição, destinados ao atendimento da demanda de materiais utilizados para a realização das atividades administrativas e demais serviços realizados pelos setores da cooperativa.

04.06 – Estimativa para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa

Foram seguidos os critérios do exercício anterior, efetuando análise individualizada dos principais créditos com ações de cobrança e ou dificuldades de cobrança administrativa de clientes e cooperados, identificando aqueles que possuem alto risco no recebimento.

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi ajustada em montante considerado suficiente para a cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. No exercício, o valor reconhecido como despesa no resultado a título de perdas foi de R\$ 616.167,57.

04.07 – Gastos Antecipados

Os dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, com saldo de R\$ 147.215,89, composto pelos prêmios de seguros, IPVA, Equipamentos de Proteção Individual, cursos/eventos reembolsáveis e aquisições de materiais utilizados na manutenção da frota de veículos da cooperativa que serão apropriados mensalmente, pelo regime de competência.

04.08 – Ativo Imobilizado

04.08.01 – Bases de mensuração

O Ativo Imobilizado encontra-se demonstrado ao custo de aquisição e construção, acrescidos das correções monetárias até a data de 31/12/1995 e deduzidos das depreciações acumuladas.

Possui também saldos de reavaliação patrimonial registrada em 2008, nos grupos de contas de terrenos, máquinas e equipamentos, construções e edificações, veículos e reflorestamentos.

Os bens do Ativo Imobilizado registrados até dezembro de 2016 encontram-se reconhecidos pelo custo atribuído.

Os bens incorporados ao Ativo Imobilizado a partir de janeiro de 2017 estão reconhecidos pelo custo de aquisição.

04.08.02 – Depreciações do Ativo Imobilizado

A depreciação do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil, descontado o valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

04.08.03 – Análise de Recuperabilidade

A análise da Recuperabilidade dos bens do Ativo Imobilizado foi realizada através de trabalho apresentado pelo setor de controle patrimonial da cooperativa, sendo apreciado na data de 27/12/2018 pelo Conselho de Administração, conforme Ata de reunião número 22/2018. Com base no mesmo, concluiu-se que não existem indicativos de que algum ativo possa estar com seu valor contábil acima do valor recuperável, não sendo necessário, portanto, o reconhecimento de provisão para desvalorização de ativos. Desde então, não ocorreu um fato novo que indicasse mudanças na análise realizada na referida data.

04.08.04 – Revisão de Estimativas

Em atendimento à norma contábil que regulamenta o tratamento e mensuração do Ativo Imobilizado, a Coopero que adota a prática de revisão da vida útil e do valor residual recuperável dos bens do Ativo Imobilizado. Em 2018, mediante a realização de trabalho técnico interno, foram revisadas as vidas úteis e os valores residuais dos bens de valores mais significativos das contas: Veículos; Construções e Edificações; e Máquinas e Equipamentos. Em determinados bens analisados houve a alteração de valor residual e naqueles que sofreram mudança da estimativa de vida útil, foi alterada a taxa de depreciação societária.

04.09 – Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis possuem vida útil definida e são mensurados pelo custo histórico de aquisição, menos a amortização acumulada, calculada de forma linear.

04.10 – Método de Avaliação dos Investimentos

Os investimentos não sujeitos ao método da equivalência patrimonial e que também não dispõem de informações apropriadas para a avaliação pelo valor justo, permanecem ao custo histórico, acrescidos de juros capitalizados até a data de 31/12/2018.

04.11 – Produtos em Depósito

A produção recebida dos cooperados é registrada contabilmente nos estoques em contrapartida do passivo, na conta Safras a Liquidar. O custo dos produtos vendidos, nos casos em que a produção ainda não tenha sido liquidada com os produtores, é apropriado mediante baixa dos estoques pelo valor de mercado, cotado no mercado ativo a nível de produtores e os efeitos de variação de preço sobre o safras a liquidar até o momento da liquidação, são reconhecidos, de forma complementar, no Resultado Financeiro.

04.12 – Custos dos Empréstimos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras, de acordo com as taxas contratadas, à medida que transcorrem.

04.13 – Operações com Não Cooperados

Na seção de consumo (supermercado, agropecuária e magazine), foram segregadas as operações com cooperados e não cooperados, permitindo o cálculo dos resultados e apuração dos tributos incidentes sobre o ato não cooperativo.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como operações com não cooperados, sendo tributado o resultado das aplicações mediante o cômputo do custo do dinheiro aplicado, apurado com base na taxa média de encargos incidentes sobre as operações que deram origem aos recursos.

O resultado líquido abrangente das operações com não cooperados de 2018, no valor de R\$ 84.214,35, foi integralmente destinado ao FATES, conforme os artigos 85 e 86 da Lei 5.764/71.

04.14 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face da não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados, conforme prevê Lei 5.764/1971, artigo 3º.

04.15 – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 90.830,52, foram registrados como dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social para a conta Sobras ou Perdas do Exercício. Também foi baixado do FATES contribuição para a Associação dos Funcionários da cooperativa, no valor de R\$ 791.660,78 (aprovado na AGO de 12/03/2018), utilizados para investimentos e melhorias na sede da associação.

04.16 – Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos, no resultado do exercício, valores relativos a participações em outras Sociedades Cooperativas, referente ao retorno de sobras do exercício de 2017, em um total de R\$ 3.139,08 registrado em Ganhos e Participações em Cooperativas.

04.17 – Juros sobre o Capital Social

Foram atribuídos juros de 5% sobre o capital social integralizado, cujo valor encontra-se computado no resultado do exercício, no montante de R\$ 152.128,45, em contrapartida ao capital social integralizado de cada associado, deduzido de 20% de Imposto de Renda.

04.18 – Realização de Reservas

A parcela da Reserva de Reavaliação realizada, no valor de R\$ 118.621,61, e a parcela da realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial, no valor de R\$ 346.810,32, foram revertidas diretamente para a conta de Sobras ou Perdas Exercício Corrente, como Outros Resultados Abrangentes.

04.19 – Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

Determinados créditos foram classificados como não circulantes por não apresentarem perspectivas de realização no curto prazo, dentre os quais se destacam: créditos de cooperados em situação de inadimplências, créditos de cooperados com garantias e em execução judicial além do saldo a receber de clientes ajuizados ou em recuperação judicial.

04.20 – Ativos e Passivos Contingentes

Os Ativos Contingentes com probabilidade de ganho provável são divulgados, e quando praticamente certa são divulgados e reconhecidos contabilmente.

Os Passivos Contingentes com probabilidade de perda possível são divulgados, e quando provável são divulgados e reconhecidos em forma de provisão.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DOS SALDOS

05.01 - Aplicações de Liquidez Imediata

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

Banco	2018	2017
Banco do Brasil S.A.	12.225.792,80	3.566.906,94
Total	12.225.792,80	3.566.906,94

05.02 – Créditos com Associados/Clientes

05.02.01 – Créditos com Associados

Composição	2018	2017
Vencidos a mais de 365 dias	2.221.265,17	2.387.382,57
Vencidos de 181 a 365 dias	130.656,97	156.448,57
Vencidos de 91 a 180 dias	109.724,07	88.853,78

Vencidos até 90 dias	205.581,31	213.652,11
A vencer até 365 dias	3.601.844,30	2.853.302,47
A vencer a mais de 365 dias	2.136.523,75	1.254.587,89
(-) Juros e Encargos a Transcorrer	(826.272,83)	(172.082,86)
Total	7.579.322,74	6.782.144,53
Estimativas Perdas Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.607.996,78)	(1.467.291,17)
(-) Ajuste a Valor Presente	-	(323.421,00)
Valor Líquido	5.971.325,96	4.991.432,36

O saldo de Ajuste a Valor Presente foi reclassificado em 2018 para a conta de Juros e Encargos a Transcorrer, com o intuito de unificar e adequar o critério de contabilização.

05.02.02 – Créditos com Clientes

Abertura	2018	2017
Vencidos a mais de 365 dias	12.710.227,48	12.753.520,72
Vencidos de 181 a 365 dias	21.921,90	80.478,01
Vencidos de 91 a 180 dias	11.904,71	31.704,33
Vencidos até 90 dias	65.582,78	38.506,88
A vencer até 365 dias	17.306.474,68	15.590.324,67
A vencer a mais de 365 dias	20.978,22	38.047,21
Ajuste a Valor Justo – Vendas a fixar	4.309.531,82	4.683.487,08
Total	34.446.621,59	33.216.068,90
Estimativas Perdas Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.816.879,09)	(6.587.827,97)

Entre os créditos vencidos a mais de 365 dias encontra-se o montante de R\$ 12.494.560,00 com empresa em processo de recuperação judicial, com estimativa de perdas de 50%. Em 2018 se iniciou um processo de provisionamento complementar mensal, a fim de imprimir uma prática de maior prudência.

05.03 – Adiantamentos

O valor de R\$ 225.463,42, refere-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de sementes, insumos agrícolas e prestadoras de serviços, com o objetivo de garantir o preço e a reserva de produto ou da mercadoria.

05.04 – Créditos com Funcionários

Composição	2018	2017
Adiantamentos de salários	180.543,06	97.636,40
Adiantamentos de férias	69.167,47	94.053,70
Adiantamentos de viagens	2.463,00	3.163,00
A receber a mais de 365 dias - Acordos	49.084,17	54.777,73
Total	301.257,70	249.630,83

05.05 – Títulos e Valores Mobiliários

Composição	2018	2017
Títulos de capitalização Banco do Brasil	-	36.181,10
Tít.de capit. Banco do Brasil mais de 365 dias	110.000,00	90.000,00
Total	110.000,00	126.181,10

Esses títulos se constituem em instrumentos financeiros classificados e mantidos até o vencimento e estão atualizados com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

05.06 – Cheques

Composição	2018	2017
Cheques em Custódia	10.984.849,33	15.305.926,88
Cheques Pré-datados/a descontar	2.800.288,58	675.514,42
Cheques Devolvidos/Cobrança Simples	22.839,25	18.915,04
Cheques em Cobrança Judicial	126.718,24	144.413,74
Cheques a Vencer - mais de 365 dias	112.318,46	476.696,00
Total	14.047.013,86	16.621.466,08
(-) Estimativas Perdas Créditos de Liquidação Duvidosa	(126.718,24)	(144.413,74)
(-) Ajuste a Valor Presente	(406.081,01)	(710.883,65)

05.06.01 – Cheques em Custódia

O valor refere-se, principalmente, a vendas para associados, sendo que a maioria é com vencimento para acertos na safra de milho (30/01/2019, 31/01/2019 e 28/02/2019 – R\$ 3.184.443,39) e safra de soja (30/04/2019 e 30/05/2019 - R\$ 8.366.245,73). Sobre os cheques com vencimento superior a 31/03/2019 foi aplicado o ajuste a valor presente.

05.06.02 – Cheques Pré-datados/a descontar

A referida conta é composta por cheques encaminhados aos bancos em forma de custódia no dia 02/01/2019, além de valores para acerto com faturamento de produtos agrícolas de associados.

05.06.03 – Cheques Devolvidos/Cobrança Simples

Refere-se a cheques devolvidos motivo 11 e 12 (sem fundos) vencidos a menos de 30 dias, em fase de negociação e cobrança administrativa.

05.06.04 – Cheques em Cobrança Judicial

Composto por cheques em fase de encaminhamento ou em cobrança judicial, sendo registrada estimativa de perdas para créditos com liquidação duvidosa na integralidade do referido valor.

05.07 – Demais Créditos e Valores

Composição	2018	2017
Cartões crédito/débito a receber	440.677,58	379.529,56
Créditos diversos a receber	10.943,53	48.389,32
Adiantamento p/ Vendedores	70,06	52,92
Assoc.dos Funcionários – AFUCOPER	-	784.606,80
Total	451.691,17	1.212.578,60

05.08 – Estoques

Resumo dos estoques, existentes na data do balanço:

Produtos/Setores	Qtde. Sc (60 Kg)	Vlr. Unit.	Total (R\$)
Estoque de Soja	550,00	69,50	38.225,00
Estoque de Trigo	290.050,47	35,09	10.180.022,11
Estoque de Milho	40.155,49	32,22	1.293.907,09
Estoque de Resíduos	-	-	4.448,87
(-) Estoques de Terceiros	- 204,33	46,20	- 9.440,20
Total Produtos Agrícolas	330.551,63		11.507.162,87
Insumos e Sementes Agrícolas			10.805.644,11
Supermercado			870.575,20
Magazine			1.372.436,51
Agropecuária			808.518,15
Total Bens de Fornecimento			13.857.173,97
Estoques - Moinho de trigo			325.240,71
Almoxarifado – Insumos			16.937,78
Almoxarifado – Laticínios			22.062,88
Materiais p/ Secagem de cereais			344.604,35
Materiais p/ Expurgo e Dedetização			107.611,00
Total Demais Produtos			816.456,72
TOTAL GERAL			26.180.793,56

05.09 – Impostos a Recuperar

Composição	2018	2017
Pis a recuperar	1.530.427,96	1.524.906,95
Cofins a recuperar	7.146.990,73	7.034.076,84
(-) Estimativa perdas Pis	(1.424.820,01)	(1.411.413,26)
(-) Estimativa perdas Cofins	(6.562.089,97)	(6.412.853,88)
ICMS a recuperar	962,76	0,00
IRPJ e CSLL a recuperar	126.267,48	88.418,30
INSS a compensar	2.674,35	2.542,13
Total	820.413,30	825.677,08

05.10 – Depósitos Judiciais

Contas	2018	2017
Depósitos Justiça Federal – INSS FAP	43.288,08	43.288,08
Depósitos Justiça Federal – MAPA	397.457,19	475.219,98
Depósitos Justiça Estadual	6.048,15	6.048,15
Total	446.793,42	524.556,21

05.11 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Composição	2018	2017
Saldos iniciais	798.820,82	29.322,76
Bens classificados no exercício	121.481,94	769.498,06
Bens desclassificados no exercício (*)	(834.126,77)	-
Bens alienados no exercício	-	-
Saldos finais (**)	86.175,99	798.820,82

(*) R\$ 733.551,77 referentes a contrato de compra e venda com data de 15/12/2017, em que a cooperativa fez valer seu direito de garantia através de escritura pública de penhor correspondente a uma área de terras de 300.000,00m² localizada no Município de Roque Gonzáles. O saldo foi reclassificado para a conta de “Créditos de Cooperados com Garantias”, à medida em que o cooperado se compromete a amortizar o saldo devedor para recuperar a posse da área.

(*) R\$ 100.575,00 referentes a contrato de compra e venda, em que a cooperativa fez valer seu direito de garantia através de escritura pública de penhor correspondente a uma área de terras de 45.000,00m² localizada no Município de São Paulo das Missões. O saldo foi reclassificado para a conta de “Créditos de Cooperados com Garantias”, à medida em que o cooperado se compromete a amortizar o saldo devedor para recuperar a posse da área.

(**) R\$ 29.322,76 decorrente de acordo judicial com data de 13/09/2011, em que a cooperativa possui direito assegurado sobre um terreno no Município de São Pedro do Butiá. Ressalta-se que ainda não se possui a referida escritura, tendo em vista que ainda se aguarda a urbanização das referidas matrículas. O valor permanece registrado ao custo histórico desde a data do acordo.

(**) R\$ 56.853,23 referentes a dois tanques isotérmicos desativados de caminhões transportadores de leite. O bem permanece registrado pelo valor contábil (valor pelo qual um ativo é reconhecido após a dedução da depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumulada).

05.12 – Investimentos

As participações societárias em Sociedades Cooperativas e Federações foram ajustadas de acordo com a posição informada pela investida, e incluem as sobras capitalizadas no exercício de 2018.

Composição	2018	2017
FECOTRIGO	118,28	118,28
FECOAGRO	367,68	367,68

SICREDI UNIÃO – RS	141.654,53	131.625,44
CRESOL	1.037,00	1.003,00
CERMISSÕES	15.000,00	15.000,00
COCELL	83.236,34	76.439,28
Total	241.413,83	224.553,68

Todos os investimentos estão operacionalmente ativos não ensejando até esta data, provisão para eventuais perdas.

05.13 – Ativo Imobilizado

Conta	Tx. Média Deprec. (%)	Dez/17	Aquisições 2018	Baixas 2018	Transferências 2018	Depreciação 2018	Dez/18
Terrenos e Terras	0,00	5.011.099,34	0,00	0,00	0,00	0,00	5.011.099,34
Construções e Edificações	2,57	33.598.494,66	34.116,70	0,00	72.887,46	-510.928,23	33.194.570,59
Equipamentos de Informática	27,52	238.540,15	60.373,22	-737,42	0,00	-118.717,64	179.458,31
Veículos	8,56	1.782.941,74	19.685,00	-28.480,67	15.200,00	-93.149,80	1.696.196,27
Móveis e Utensílios	9,58	1.272.560,14	140.076,21	-16.332,45	32.084,07	-137.897,14	1.290.490,83
Imobilizações em Andamento	0,00	820.627,85	817.552,19	0,00	-120.171,53	0,00	1.518.008,51
Máquinas e Equipamentos	7,28	20.858.290,31	378.998,77	-17.658,25	0,00	-831.123,00	20.388.507,83
Ativos Biológicos	0,00	43.550,12	20.181,55	0,00	0,00	0,00	63.731,67
Total		63.626.104,31	1.470.983,64	-63.208,79	0,00	-1.691.815,81	63.342.063,35

05.13.01 - Bens em Garantia

Objetivando contrair créditos financeiros junto às instituições bancárias, a Cooperativa concedeu em garantia bens (Terrenos, Edificações e Equipamentos) de sua propriedade até os limites em aberto dos financiamentos (Pronaf Agroindústria PJ), registrados na contabilidade no montante de R\$ 15.773.757,20.

IMÓVEL - MATRÍCULA	COMARCA	HIPOTECA	BANCO	FINALIDADE
10715 - Moega 1 e 2, balança, oficina	Cerro Largo	1º	BB	Pronaf Agroindústria
10770 - Moega 3 e silos 1 a 4	Cerro Largo	1º	BB	Pronaf Agroindústria
15651 - Moega 4 e 5 e silos 5 a 8	Cerro Largo	1º	BB	Pronaf Agroindústria
15652 - Silos 9 e 10	Cerro Largo	1º	BB	Pronaf Agroindústria
15653 - Depósito de Insumos	Cerro Largo	1º	BB	Pronaf Agroindústria
15990 - Dep. Calcário, TSI, Insumos	Cerro Largo	1º	BRDE	Pronaf Agroindústria
10731 - Moinho	Cerro Largo	1º	BRDE	Pronaf Agroindústria
10729 - Moega moinho	Cerro Largo	1º	BRDE	Pronaf Agroindústria
15994 - Silos 11 ao 16	Cerro Largo	1º	BRDE	Pronaf Agroindústria
18263 - Moega 6 e 7, silos 21 e 22	Cerro Largo	1º	BRDE	Pronaf Agroindústria

5.13.02 Ativos Biológicos

Composição	2018	2017
Saldos iniciais	43.550,12	61.910,12
Gastos formação	20.181,55	5.000,00
Efeitos mensuração valor justo	-	-
Baixa alienação/exaustão	-	(23.360,00)
Saldos finais de Ativo Biológico	63.731,67	43.550,12

Compõem o valor total do Ativo Biológico o custo de aquisição dos Florestamentos e Reflorestamentos, o Valor de Reavaliação dos mesmos realizada em 2008, como também seu Custo Atribuído proveniente da avaliação positiva registrada em laudo técnico realizado em 2016. Ao serem realizadas alienações ou a exaustão do Ativo Biológico, conseqüentemente, ocorre a diminuição do saldo da referida conta.

05.14 – Ativo Intangível

Conta	Tx. Média Amortização (%)	Dez/17	Aquisições 2018	Baixas 2018	Amortização 2018	Dez/18
Marcas e Patentes	0,00	16.433,02	0,00	0,00	0,00	16.433,02
Softwares e Aplicativos	5,30	134.851,20	0,00	0,00	(7.121,88)	127.729,32
Total		151.284,22	0,00	0,00	(7.121,88)	144.162,34

O valor total do Intangível é de R\$ 144.162,34, sendo R\$ 127.729,32 referente a investimentos realizados nos sistemas operacionais e licenças de uso entre 1989 a 2017, líquido de amortização linear e baixas por obsolescência. Também é composto por R\$ 16.433,02 referente registros de marcas, os quais não sofrem amortização.

05.15 – Débitos com Associados – Cooperados c/Movimento

O valor de R\$ 37.330.744,42 é composto pela produção faturada de soja, milho, trigo e leite. Encontra-se creditado em conta corrente, para ser utilizado/abatido de operações vencidas e futuras vendas entre cooperativa e associado.

05.16 – Vendas ou Fornecimentos p/Entrega Futura

O saldo de R\$ 3.203.860,28 representa a obrigação que a cooperativa possui de entregar insumos e produtos agrícolas em geral faturados, cuja receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

05.17 – Safras a Liquidar

Nessa conta são registrados os saldos de produtos depositados na cooperativa. As quantidades e valores são os seguintes.

Produtos	Quantidades Sc. (60 Kg)	Valor Unitário	Total (R\$)
Soja	308.429,38	69,50	21.435.842,14
Trigo	31.102,47	35,09	1.091.616,23
Milho	14.850,20	32,48	723.581,57
Resíduos	-	-	4.448,87
Soma			23.255.488,81
Provisão complemento preço (*)			503.074,25
Total			23.758.563,06

(*) Complemento de custo sobre soja vendida com preço fixo contratado com os produtores.

05.18 – Fornecedores a Pagar

O valor de R\$ 2.184.043,40, refere-se à aquisição de mercadorias de fornecedores para revenda, sendo que nesta data não havia valores em atraso.

05.19 – Provisões

As provisões são registradas quando da existência de uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

Esses valores fazem frente às obrigações da Cooperativa junto a seus colaboradores e órgão públicos. Seguindo critérios de segurança, encontram-se provisionados os seguintes valores:

Descrição	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Acumulado 2018
Provisão de Férias	744.941,81	-	744.941,81
Provisão Encargos de Férias	326.994,16	-	326.994,16
Provisões Fiscais		1.080.142,82	1.080.142,82
Total	1.071.935,97	1.080.142,82	2.152.078,79

Provisões Fiscais	Iniciais	Acréscimos	Reversões	Finais
Contingências Fiscais	1.736.891,18	-	656.748,36	1.080.142,82

05.20 – Obrigações Fiscais com Depósitos Judiciais

Trata-se de valores depositados para garantir discussões judiciais. Os valores encontram-se contabilizados pelo valor original.

Composição	Saldos 2018	Saldos 2017
Dep.Judicial INSS	43.288,08	43.288,08
Depósitos Justiça Federal – MAPA	330.953,68	-
Total	374.241,76	43.288,08

05.21 – Empregados c/Movimento

O saldo dessa conta refere-se a valores deixados na cooperativa pelos empregados, que por opção própria, não exerceram o direito de saque dos mesmos. A cooperativa credita juros e desconta imposto de renda quando do seu pagamento.

05.22 – Encargos Sociais a Recolher

Composição	2018	2017
INSS a recolher	202.830,75	195.763,24
INSS retido de terceiros a recolher	11.169,61	12.593,41
FGTS a recolher	66.914,08	64.080,61
Pis sobre Folha Pagamento a recolher	10.465,93	10.012,62
Total	291.380,37	282.449,88

05.23 – Obrigações Tributárias

Composição	2018	2017
Pis/Cofins/CSLL Retidos na Fonte	296,47	424,66
Imposto de Renda Retido na Fonte	79.810,66	76.528,14
ICMS a Recolher	91.119,15	93.545,50
ISSQN a Recolher	3,43	3,62
INSS s/produtos rurais a recolher	44.501,19	163.077,81
Contribuição ao Senar	-	762,05
IR e CS a Pagar	-	2.267,68
Total	215.730,90	336.609,46

05.24 – Participação nos Resultados

A participação dos colaboradores nos resultados é constituída de 5% do Resultado Líquido positivo das operações com associados, sendo distribuído conforme critérios estabelecidos no Programa de Participação nos Resultados – PPR. Os valores serão distribuídos aos colaboradores, após a aprovação das Demonstrações Contábeis pela Assembleia Geral.

05.25 – Outros Débitos e Obrigações

05.25.01 – Cheques a Compensar

Refere-se aos cheques emitidos pela cooperativa em favor de fornecedores, empregados e associados, sendo que os mesmos ainda não foram compensados na rede bancária.

Composição	2018	2017
Cheques a Compensar Banco do Brasil	112.674,74	444.409,24
Cheques a Compensar Sicredi	193.359,16	539.548,23
Cheques a Compensar Bannisul	62.800,00	5.002,70
Cheques a Compensar Cresol	18.925,63	43.518,87
Total	387.759,53	1.032.479,04

05.25.02 – Provisão para pagamentos de compras de produtos

Refere-se à obrigação a ser paga em 14/01/2019 aos cooperados, proveniente da entrega da produção de leite do mês 12/2018.

Composição	2018	2017
Provisão para Pagamento de Produtos (leite)	1.244.715,52	997.436,23

05.25.03 – Obrigações diversas

Composição	2018	2017
Comissões s/vendas a pagar – S.Cereais	99.576,64	169.849,10
Energia elétrica a pagar	88.062,65	84.472,85

Telefones e Internet a pagar	498,00	-
Comissões s/vendas a pagar – S.Industrial	36.397,60	-
Publicidade e propaganda a pagar	2.189,71	2.242,71
Pensão Judicial a pagar	477,00	-
Recargas de Cartão	1.274,00	1.096,00
Convênio Afucoper	1.432,90	1.454,85
Convênio Vivo S/A	17.599,61	12.989,76
Convênio Laticínios	1.309,13	975,00
Royalties s/soja transgênica a pagar	197,38	3.994,45
Agente Credenciado a Pagar	12.283,19	-
Honorários e serviços a pagar	12.814,31	2.237,68
Cartão corporativo a pagar	391,69	95,94
Outros débitos e obrigações	4.321,93	21,76
Total	278.825,74	279.430,10

05.26 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificados entre passivo circulante (curto prazo) e não circulante (longo prazo), conforme os seus prazos de vencimento.

COMPOSIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS				VALOR EM R\$	VENCIMENTO	JUROS
CEDULA-CTR	DATA EMISSÃO	ESPÉCIE	INSTITUIÇÃO	Valor Atual	DATA	%
40/06574-x	13/07/2018	Adiant.a Cooperados - Soja	B.Brasil S/A	4.613.875,29	12/07/2019	4,6% a.a
40/06589-8	27/07/2018	Fornecimento Insumos	B.Brasil S/A	3.070.598,68	27/07/2019	4,6% a.a
40/06605-3	27/07/2018	PRONAF - Agroindustria	B.Brasil S/A	2.553.459,57	08/08/2019	4,6% a.a
40/04049- 6	08/11/2011	PRONAF - Agroind. PJ	B.Brasil S/A	1.039.958,62	15/08/2019	2% a.a
TOTAL CIRCULANTE				11.277.892,16		
64.936-RS	16/06/2016	BNDES/PRONAF - Agroind.PJ	BRDE	14.733.798,58	15/06/2026	5,5% a.a
TOTAL NÃO CIRCULANTE				14.733.798,58		
TOTAL GERAL				26.011.690,74		

05.27 – Resultado Financeiro Líquido

CONTAS	2018	2017
Receitas financeiras:	2.869.183,09	3.711.990,30
Juros de cooperados e clientes	843.194,62	1.645.485,95
Rendimentos de aplicações financeiras	90.248,15	395.494,56
Descontos obtidos	230.092,95	1.208.009,04
Juros sobre capital	8.493,53	8.583,35
Outros ingressos financeiros	6.464,04	3.782,52
AVP - Ajuste a Valor Presente	608.398,09	622.717,74
(-) Juros e encargos a transcorrer	-	(172.082,86)
Ingressos ajuste Valor de Mercado (*)	1.082.291,71	-

Despesas financeiras:	(7.766,334,05)	(5.518.575,43)
Juros de mora	(40.975,67)	(14.177,80)
Juros a cooperados e empregados	(2.038.820,78)	(1.871.418,48)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(1.240.677,37)	(2.268.066,12)
Descontos Concedidos	(352.739,46)	(428.750,06)
Dispêndios bancários	(150.117,04)	(189.118,63)
Juros ao Capital Social	(152.128,45)	(146.872,22)
Outros Dispêndios Financeiros	(144.730,62)	(106.486,85)
AVP - Ajuste a Valor Presente	-	(493.685,27)
Ajuste preços a Valor de Mercado (*)	(3.646.144,66)	-
Resultado Financeiro Líquido	(4.897.150,96)	(1.806.585,13)

(*) A segregação dos efeitos das variações de preços sobre os estoques e safras a liquidar, que vinham sendo reconhecidos no custo dos produtos agrícolas vendidos, passaram a ser registrados no Resultado Financeiro para melhor expressar as margens de comercialização.

NOTA 06 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

06.01 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 1.366 associados, atingindo um montante de R\$ 3.164.405,64, dividido em quotas partes no valor individual de R\$ 830,00 corrigidos pelo INPC/IBGE desde 2009. A forma de subscrição está prevista no artigo 13 do Estatuto Social.

06.02 – Reserva Legal

O Fundo de Reserva é indivisível entre os cooperados, sendo constituído de 35% do resultado positivo das operações com associados, e destina-se para atender ao desenvolvimento de suas atividades e cobertura de perdas.

06.03 – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES

Este Fundo é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o Lucro das operações com terceiros mais 5% das Sobras Líquidas de cada exercício e destina-se para cobertura de despesas com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus dependentes e aos funcionários da cooperativa.

06.04 – Fundo de Desenvolvimento, Investimento e Manutenção

Este Fundo é constituído de 35% do resultado positivo das operações com associados, destinado à ampliação de setores operacionais existentes, ou, à criação de novos, podendo ser aplicado em despesas, inversões e reparar perdas.

06.05 – Sobras à Disposição da A.G.O.

As Sobras Líquidas serão distribuídas aos associados na proporção das operações realizadas com a Cooperativa, após a aprovação das Demonstrações

Contábeis pela Assembleia Geral, salvo decisão contrária. São constituídas de 20% do Resultado Líquido positivo das operações com associados.

NOTA 07 – PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

07.01 – Contingências Ativas

Em 22 de julho de 2016 foi proposta na Justiça Federal, uma Ação de Liquidação de Sentença, processo nº. 5004479-31.2017.4.04.7105, contra o Banco do Brasil S/A, com o objetivo de ressarcir a diferença de correção monetária aplicada em março/1990, Plano Collor I, sobre as Cédulas de Créditos Rurais, em virtude de decisão da Ação Civil Pública nº. REsp 1.319.232 movida pelo Ministério Público Federal e julgada procedente pelo Excelso Superior Tribunal de Justiça-STJ.

A cooperativa ingressou com mandado de segurança e ação de repetição de indébito em 27/11/2013, objetivando recuperar contribuições previdenciárias sobre 1/3 das férias pagas aos funcionários.

Em 17 de maio de 2013 a cooperativa ingressou com ação indenizatória contra uma Corretora de Cereais em face de ter realizado negócio com cliente do exterior sem a autorização da COOPEROQUE.

A Cooperoque possui diversas cobranças judiciais contra clientes e associados, onde se destacam 03 ações de execuções contra os sócios da empresa Giovelli & Cia Ltda, com boas possibilidades de receber, diante das penhoras judiciais realizadas. As penhoras mencionadas se referem às garantias reais obtidas junto aos sócios antes da empresa entrar com pedido de Recuperação Judicial no ano de 2015.

07.02 – Contingências Passivas

07.02.01 – Trabalhistas

Até a data do encerramento do balanço, não existem processos de reclamações trabalhistas contra a cooperativa. Dessa forma, tendo por base os prognósticos da assessoria jurídica, julgou-se desnecessária qualquer provisão dessa natureza.

07.02.02 – Cíveis

Encontram-se em andamento 14 ações através das quais a cooperativa busca anular multas administrativas impostas pela União, as quais contam com depósitos judiciais no montante de R\$ 397.459,19. Tendo por base os prognósticos da assessoria jurídica, foi constituída a provisão de R\$ 330.953,68, uma vez que os julgamentos não estão beneficiando a cooperativa. Não se provisionou a totalidade do saldo, visto que ainda constam em andamento 02 processos semelhantes aos que se obteve êxito nos últimos exercícios.

07.02.03 – Fiscais e Tributárias

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo no qual a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados.

Ao final do exercício de 2017, os valores das contribuições descontadas dos cooperados, foram baixados contra os saldos de depósitos judiciais em virtude do julgamento do Recurso Extraordinário nº. 718874 pelo Supremo Tribunal Federal, o qual reconheceu a constitucionalidade da referida contribuição, cuja decisão contém repercussão geral reconhecida, devendo ser aplicada ao processo da COOPEROQUE.

07.02.04 - Provisões

Para cobertura de valor que constitui uma contingência fiscal em face às divergências de entendimentos e interpretações, manteve-se a provisão no montante de R\$ 1.080.142,82, registrado no passivo não circulante.

NOTA 08 – OUTRAS INFORMAÇÕES

08.01 – Seguros

Bens Segurados	Cobertura R\$	Cobertura R\$	Cobertura R\$
Prédios, máquinas e instalações	Incêndio/raio/expl.	Danos elétricos	Vendaval
Administrativo e Supermercado	3.000.000,00	150.000,00	600.000,00
Agropecuária	700.000,00	35.000,00	280.000,00
Complexo TSI - Calcário	5.000.000,00	250.000,00	1.000.000,00
Complexo Cereais/Moinho	28.000.000,00	1.200.000,00	3.000.000,00
Laticínios	2.100.000,00	105.000,00	630.000,00
Total	38.800.000,00	1.740.000,00	5.510.000,00
Veículos	Cobertura		
02 Saveiro Robust - comodato	100% fipe + danos		
Veic.Honda CRV	100% fipe + danos		

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

08.02 – Benefícios a empregados

A cooperativa mantém apólice de seguro de vida em grupo, tendo como beneficiários seus funcionários. O capital global contratado é de R\$ 4.373.380,55, divisível pelo total de vidas da categoria na data da eventual ocorrência do sinistro.

08.03 – Avais

A COOPEROQUE, considerando a sua política de crédito em relação aos seus cooperados, se constitui avalista de produtores, em financiamentos junto ao Banco do Brasil, Sicredi, Banrisul e Cresol, totalizando o valor de R\$ 23.771.294,93, com vencimentos até 2019.

A inadimplência dos produtores tem sido extremamente baixa, razão pela qual a cooperativa não tem sido requerida a cumprir com avais concedidos em valores que possam ser considerados relevantes.

NOTA 09 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

09.01 – Valor de mercado dos instrumentos financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de cooperados e clientes registrados no ativo circulante e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os saldos dos empréstimos e financiamentos são atualizados com base em juros variáveis em virtude das condições de mercado, normalmente inferiores aos índices inflacionários e os saldos de produtos a liquidar são mensurados com base nos preços cotados no mercado ativo.

NOTA 10 – RISCOS INERENTES ÀS ATIVIDADES

10.01 – Riscos de crédito ou de concentração

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações com potencial de impactar negativamente o resultado e o patrimônio da entidade, pela não realização tempestiva dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros com potencial de expor a Cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, e a créditos com cooperados e clientes. Esses saldos estão distribuídos de tal forma que banco, cooperado ou cliente não detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto em relação a:

CLASSE DE CRÉDITO		
Bancos Conta Corrente	R\$	%
Sicredi 02188-1	108.741,63	54,26%
Banrisul	77.365,94	38,60%
Aplicações Financeiras		
Banco do Brasil S/A 02017-6	12.225.792,80	100,00%
Clientes		
Camera Agroalimentos Ltda	7.738.543,53	43,86%
ADM do Brasil Ltda	5.481.999,62	31,07%
Louis Dreyfus Commodities Brasil S/A	1.850.563,85	10,49%

Visando reduzir riscos de perdas financeiras, a cooperativa procura dimensionar a capacidade de pagamento de seus clientes, analisando-se o histórico no mercado e, se necessário, exige-se garantias reais. Desde o exercício de 2017, na medida do possível, os contratos que se referem à modalidade de vendas a fixar são realizados com previsões de pagamentos adiantados, variando de 65% a 70% do valor de mercado do produto na data da assinatura do contrato, principalmente quando o prazo para fixação se estende até a próxima safra.

No que se refere aos associados, cuja atividade é suscetível a intempéries e/ou oscilações de preços, a cooperativa orienta e quando julga necessário, exige a contratação de financiamento da lavoura (custeio) com cobertura de Proagro (seguro). Créditos excepcionais, acima dos limites, tem cobertura de garantias reais.

A concessão de limite de crédito está condicionada ao histórico de fidelidade (entrega de produção), de pagamento, endividamento e aporte de garantias reais.

Conforme divulgado na Nota Explicativa que trata das práticas contábeis, é constituída provisão de perdas de créditos que minimiza efeitos dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

10.02 – Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa.

As principais obrigações da cooperativa concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização do conselho de administração.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 0,91 e 0,87, respectivamente. Apesar dos índices ainda estarem abaixo de 1, ressalta-se que os mesmos vem numa ascendente se comparados ao exercício de 2017 (0,86 e 083) e, acredita-se que alcancem patamares próximos a 1 no exercício de 2019.

10.03 – Riscos de mercado ou variação de preços de commodities

Em decorrência de suas atividades, a cooperativa, por vezes, fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de preços de commodities. Na data de 31/12/2018 a situação era a seguinte:

1. Físico em kg.:	Soja	Trigo	Milho
Vendas com preços a fixar	12.031.660	-	-
Em poder de Terceiros	-	-	-
Estoques	33.000	17.403.028	2.409.329,20
A liquidar produtores	18.505.763	1.866.148	1.336.518
Vendas para entrega futura	-	-	-
Contratos de Compra e Venda - Produtores	3.885.000	-	3.138.000
Contratos de Compra e Venda - Indústria	-	11.000.000	3.000.000
Situação líquida - em Kg	-2.556.103	4.536.880	-1.210.811,20
Situação líquida - em sacas	-42.601,71	75.614,66	-20.180,18

Soja:

A posição vendida, em torno de 42.601 sacas, tem se revelado favorável para a cooperativa à medida que os preços cotados no mercado ativo a nível de produtor tem reduzido.

Milho:

Existe uma pequena exposição em relação aos contratos futuros, no entanto, a avaliação feita é de que não oferece risco significativo de variações de preços, especialmente por se estar próximo de uma nova safra.

Trigo:

Especificamente no caso do trigo, os estoques são mantidos para o suprimento da necessidade de matéria-prima do Moinho, se constituindo em uma exposição de risco no caso dos preços recuarem e não ser possível repassar o custo atual no preço das farinhas. Considerando que os preços se encontram posicionados em níveis baixos, acredita-se que a possibilidade de ocorrência de baixa é remota.

10.04 – Taxas de juros

As taxas de juros contratadas nos empréstimos e financiamentos, divulgadas na NE 05.26, e demais condições contratuais, não representam riscos para a cooperativa no contexto atual, mesmo diante da tendência de redução dos juros no mercado.

10.05 – Riscos de variação cambial

Em 2018 não foram realizadas operações indexadas em moeda estrangeira, não havendo na data do balanço qualquer posição em aberto.

10.06 – Derivativos

Em 2018 não foram realizadas operações com derivativos, não havendo na data do balanço qualquer posição em aberto.

NOTA 11 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem os Diretores Administrativos e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

Partes relacionadas	Relação
Elmar Inácio Stracke	Diretor Superintendente
Mauro Rech	Diretor Administrativo
Otmar Afonso Langer	Conselheiro Presidente
Simplício João Kunz	Conselheiro Vice-presidente

Delmar Luis Limberger	Conselheiro Secretário
Silvério Thomas	Conselheiro efetivo
Nolar Alles	Conselheiro efetivo
Jorge Vanderlei Geusemin	Conselheiro efetivo
Clóvis Aloisio Spies	Conselheiro efetivo
Jelásio Limberger	Conselheiro suplente
Narciso Paulo Lenz	Conselheiro suplente

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

Natureza das operações	Valores R\$
Remuneração dos diretores	388.106,00
Vendas para diretores	88.473,15
Compras de diretores	16.143,10
Saldos de contas a receber	3.838,19
Saldos de contas a pagar	390.870,26
Remuneração dos conselheiros	143.913,35
Vendas para conselheiros	1.525.098,60
Compras da produção de conselheiros	2.428.146,05
Quota capital	80.174,76
Saldos de contas a receber	14.088,92
Saldos de contas a pagar	1.285.446,92
Saldos de produtos em depósito	847.827,23

NOTA 12 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 2018 as aplicações de liquidez imediata foram consideradas como saldos de caixa e equivalentes de caixa, e para os fins de comparabilidade os valores de 2017 foram ajustados.

NOTA 13 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Nenhum evento significativo ocorreu entre a data base das demonstrações contábeis e a de aprovação da administração para divulgação das demonstrações contábeis (15 de fevereiro de 2019).

Salvador das Missões – RS, 31 de dezembro de 2018.



Otmar Afonso Langer
Presidente
CPF: 255.937.300-91



Elmar Inácio Stracke
Superintendente
CPF: 056.150.540-34



Ivan Luís Stracke
CRC/RS 077.502/O-9
CPF: 003.728.630-78

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da **COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA - COOPEROQUE**

Salvador das Missões - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA - COOPEROQUE**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA - COOPEROQUE** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Conforme divulgado na nota explicativa 05.02.02, a cooperativa possui créditos com empresa em processo de recuperação judicial no valor total de R\$ 12.494.560,00. Referido valor encontra-se registrado no ativo realizável de longo prazo, acompanhado de estimativa de perdas no montante de R\$ 6.247.280,00. A expectativa de realização é fundamentada pela administração da cooperativa, principalmente, pelas garantias que estão sendo executadas.

Conforme a nota explicativa 10.02, a liquidez corrente e geral se apresentam abaixo de 1, com leve melhora em relação ao ano anterior. A situação de baixa liquidez resulta,

principalmente, de investimentos realizados em bens do ativo imobilizado com o objetivo de ampliar a capacidade de recebimento e armazenamento de grãos e melhor atender ao quadro social. A administração trabalha na expectativa desses investimentos resultarem em melhores resultados, com o que deverá viabilizar o pagamento dos compromissos assumidos e o restabelecimento de adequada liquidez.

Principais Assuntos de Auditoria - PAA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Os assuntos objeto de ressalva e ênfases também foram considerados como sendo os mais significativos.

A apresentação dos principais assuntos de auditoria no relatório de opinião ainda não se constitui em um elemento obrigatório para a COOPEROQUE, no entanto, considerando que a norma de auditoria não impede a sua apresentação, a administração aceitou a proposta por nós apresentada de inclusão dos PAA em nosso relatório, os quais são apresentados a seguir.

Estimativa de Perdas de Créditos:

A prática de concessão de crédito aos produtores cooperados é inerente ao negócio da cooperativa, e é realizada mediante política definida pela administração. O fato do volume de crédito se constituir em um componente relevante no contexto das demonstrações contábeis, com a presença de inadimplência e cobranças judiciais, e ainda por envolver estimativa para mensuração das prováveis perdas, fez com que considerássemos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Os principais procedimentos de auditoria aplicados em relação a estimativa de perdas consistiram na avaliação do ambiente de controles internos, na leitura dos níveis de inadimplência e na análise dos critérios que foram adotados pela administração para a sua mensuração, os quais se fundamentam, basicamente, nos prognósticos da assessoria jurídica e nas garantias existentes. Acreditamos que os critérios adotados para a mensuração da estimativa de perdas são razoáveis diante das circunstâncias atuais.

Estoques de produtos agrícolas:

A cooperativa recebe a produção agrícola dos seus associados e presta os serviços de limpeza, secagem, classificação, armazenagem e comercialização. Essas operações requerem a manutenção de sistema de controles internos adequados, adoção de procedimentos para a quantificação física e critérios de mensuração, assim como a avaliação dos riscos de variações de preços sobre as posições compradas ou vendidas.

Os procedimentos de auditoria aplicados consistiram na análise do sistema de controle interno e dos critérios para a apuração dos volumes existentes e das sobras ou faltas físicas. Também analisamos, na data de 31 de dezembro de 2018, as posições de saldos

para os fins de avaliação dos níveis de exposição aos riscos de variações de preços ou a existência de contratos onerosos que poderiam demandar a constituição de provisão de perdas. Como resultado das análises realizadas concluímos que os estoques de produtos agrícolas encontram-se adequadamente mensurados na data de 31 de dezembro de 2018.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião emitido em 01 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Apreciamos o relatório da administração e consideramos as informações nele divulgadas consistente com as demonstrações contábeis e com as demais informações obtidas em nosso trabalho de auditoria.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base

contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria

obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 15 de fevereiro de 2019.



ERNI DICKEL
Contador CRC RS 041338/O-0

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS
CRC RS 3.025



COOPERATIVA AGRÍCOLA MIXTA SÃO ROQUE LTDA
RUA 1º DE NOVEMBRO, 758, VILA SANTA CATARINA
SALVADOR DAS MISSÕES – RS CEP: 97940-000
FONE: 0**55 3548-0000 FAX: 0**55 3548-0002

PARECER DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO 2018

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda – COOPEROQUE, no cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das Notas Explicativas e com o devido assessoramento da Empresa Dickel & Maffi – Auditoria e Consultoria, procedemos a análise sistemática das operações, através da verificação dos documentos e inspeções físicas.

Com base nas avaliações mensais realizadas, nas visitas aos setores e demais áreas de atividades da Cooperativa e através de informações recebidas nas reuniões com os Auditores Independentes, Diretoria, Superintendente, Gerentes e o Contador da Cooperativa, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias.

Em função do exposto e respaldados no Relatório dos Auditores Independentes de 15 de fevereiro de 2019, somos de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem corretamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2018.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos Senhores Associados.

Salvador das Missões, 18 de março de 2019.


Jaime Bernardo Zenzen


Lotario A. Ten Caten


Luis Bremm



TRABALHO - CREDIBILIDADE - HONESTIDADE - PRUDÊNCIA

Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda

**Fone (55) 3548-0000 - Fax (55) 3548-0002 - Celular (55) 9 9971-5529
Rua 1º de Novembro, 758 - Vila Catarina - CEP 97940-000 - Salvador das Missões - RS
E-mail: cooperoque@cooperoque.com.br - Site: www.cooperoque.com.br**